



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

## ATA DE REUNIÃO

TEMA DA REUNIÃO
2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
CT 1 – Comitê Temático de Racionalização Legal e Burocrática

PAUTA		
Horário	Assunto	Responsável
09h	Item 1 - Abertura	Secretaria-Executiva
09h10	Item 2 - Apresentação programa Amplifica/RS	CRA/RS
09h25	Item 3 - Apresentação ações do INPI	INPI
09h40	Item 4 - Dúvidas e Discussões	
09h50	Item 5 - Apresentação das ações do Comitê Temático de Racionalização Legal e Burocrática.	MEMP
10h	Item 6 - Informes finais e encerramento	Secretaria-Executiva

DATA	HORÁRIO	LOCAL
22/08/2024	9h às 10h	Associação Comercial do Pará - Av. Pres. Vargas, 158 - 5º andar – CEP 66610-000, Campina, Belém – PA

PARTICIPANTES		
Coordenadora Pública	Coordenador Privado	
MEMP <sup>1</sup> Flávia Britto	CFA <sup>2</sup> Mauro Leônidas	
<b>MEMP</b> Maurício Juvenal Adriano Fonseca Seabra Jeane Borges Miriam dos Anjos Dayvison Araujo Roque Cintia Queiroz Elvio Mário de Pádua Daniel Papa	<b>Associação Comercial do Pará</b> Elizabeth Grunvald Rita de Cássia Sena Cleiton Ribeiro Santos Regina Nascimento Vilanova Maria Bracen André Ferreira	<b>FOPEME<sup>3</sup></b> Paulo Roberto Freitas da Silva Silvana Ribeiro Pereira Carlos Henrique de Assis
<b>CNT<sup>4</sup></b> Danielle Bernardes Gabriela Rizza Herecy Pinheiro Neto	<b>MDS<sup>5</sup></b> Eduardo Dalbosco	<b>SEDEME/PA<sup>6</sup></b> Sharry Bron Nádia Ribeiro
<b>CNC<sup>7</sup></b> Valdir Pietrobon Daniela de Brito	<b>AGÊNCIA AMAPÁ<sup>8</sup></b> Waldirene da Costa Chagas	<b>COMICRO<sup>9</sup></b> José Tarcísio



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

<b>CRA/RS<sup>10</sup></b> Márcio Silva dos Santos	<b>Aliança Empreendedora</b> Mariana Rodrigues	<b>ANFAC<sup>11</sup></b> Luiz Lemos Leite
<b>ANEGEPE<sup>12</sup></b> Fernando Antônio Gimenez	<b>CONAMPE<sup>13</sup></b> Ercílio Santinoni Eliane Bento Adriana Cordeiro Rosi Dedekind Marcelo Alvarenga	<b>SMPE/MA<sup>14</sup></b> Luzia Rezende
<b>INPI<sup>15</sup></b> Michele Sedrez Fernanda Meneghin Cláudio Picanço Eliane Rocha	<b>MONAMPE<sup>16</sup></b> Hélio Rodrigues de Almeida José Diniz Costa Neto	<b>REAFRO<sup>17</sup></b> Daise Rosas
<b>ABVTEX<sup>18</sup></b> Edmundo Lima	<b>FOPEMIMPE<sup>19</sup></b> Arnaldo Correia Filho Gláucia Fialho Fonseca	<b>SEBRAE</b> Alexander Alvarenga
<b>SINFAC<sup>20</sup></b> Hamilton de Brito Jr.	<b>MPO<sup>21</sup></b> Arthur Henrique Santos	<b>ASBRAE<sup>22</sup></b> José Antônio Ramalho
<b>IPEA<sup>23</sup></b> Mauro Oddo	<b>MEC<sup>24</sup></b> Claudio Alex Jorge da Rocha	

<sup>1</sup> **MEMP** - Ministério do Empreendedorismo da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte

<sup>2</sup> **CFA** - Instituto Nacional de Micro e Pequena Empresa

<sup>3</sup> **FOPEME** - Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná

<sup>4</sup> **CNT** - Confederação Nacional dos Transportes

<sup>5</sup> **MDS** - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

<sup>6</sup> **SEDEME/PA** - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia.

<sup>7</sup> **CNC** - Confederação Nacional do Comércio

<sup>8</sup> **AGÊNCIA AMAPÁ** - Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado do Amapá

<sup>9</sup> **COMICRO** - Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

<sup>10</sup> **CRA/RS** - Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul

<sup>11</sup> **ANFAC** - Associação Nacional de Fomento Comercial

<sup>12</sup> **ANGEPE** - Associação Nacional de Estudos e Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas

<sup>13</sup> **CONAMPE** - Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais

<sup>14</sup> **SMPE/MA** - Secretaria de Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão

<sup>15</sup> **INPI** - Instituto Nacional da Propriedade Industrial

<sup>16</sup> **MONAMPE** - Instituto Nacional de Micro e Pequena Empresa

<sup>17</sup> **REAFRO** - Rede Brasil Afroempreendedor

<sup>18</sup> **ABVTEX** - Associação Brasileira do Varejo Têxtil

<sup>19</sup> **FOPEMIMPE** - Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

<sup>20</sup> **SINFAC** - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring

<sup>21</sup> **MPO** - Ministério do Planejamento e Orçamento

<sup>22</sup> **ASBRAE** - Associação Brasileira de Franqueados

<sup>23</sup> **IPEA** - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

<sup>24</sup> **MEC** - Ministério da Educação



## **Ata de Reunião – 2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte**

### **CT 1 - Comitê Temático de Racionalização Legal e Burocrática**

#### **Item 1 – Abertura**

1. Em vinte e dois de agosto de dois mil e vinte e quatro, às 09 horas, na Associação Comercial do Pará, localizada na Av. Pres. Vargas, 158 - 5º andar – CEP 66610-000, Campina, Belém/PA, reuniram-se os participantes nominados na página 1, 2 e 3 deste registro, bem como outros participantes e convidados para o CT 1 - Comitê Temático de Racionalização Legal e Burocrática da 2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
2. A reunião foi iniciada pelo sr. Mauro Leônidas, representante do Conselho Federal de Administração, e coordenador privado deste CT 1 – Comitê Temático de Racionalização Legal e Burocrática, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e salientou a sua alegria por recepcionar a todos em Belém/PA e na sede da Associação Comercial do Pará, instituição na qual exerce mandato de vice-presidente.
3. A sra. Flávia Britto, Diretora Nacional de Registro Empresarial e Integração, e coordenadora pública deste CT 1- Comitê Temático de Racionalização Legal e Burocrática, saudou a todos e ressaltou o papel deste Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte na construção de políticas públicas para as microempresas e empresas de pequeno porte, apensando na sua fala o seu entendimento da importância da constituição de um Ministério para esta relevante pauta de Estado.
4. O sr. Mauro Leônidas elucidou que a pauta deste Comitê Temático prevê a apresentação de dois palestrantes e destacou a relevância das apresentações que serão realizadas. Aditou, ainda, que este CT1 deverá ter como pauta prioritária: 1) o desenvolvimento do Programa Amplifica, que dá suporte especializado para as microempresas e empresas de pequeno porte afetadas pela tragédia climática do Rio Grande do Sul; e 2) Amplificar o registro de marcas e patentes, signos distintivos de grande relevância ao ambiente de negócios e que deve ser traduzida de forma mais clara e objetiva aos microempreendedores e empreendedores de pequeno porte.
5. A sra. Flávia Britto rememorou a publicação do Decreto 12.002/2024 que estabelece normas de redação, alteração e consolidação de atos normativos, dando diretrizes para a construção de uma linguagem clara e objetiva ao cidadão. Desta feita, ressaltou que um trabalho será realizado junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, para a reedição das instruções ao cidadão, da mesma forma a Diretoria Nacional de Registro Empresarial e Integração procederá em seus normativos para instituir essa linguagem mais acessível.



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

6. No que se refere ao Programa Amplifica, o sr. Mauro Leônidas explicou que uma possível execução de um Acordo de Cooperação Técnica para a ampliação do programa está em posse e em estudo pela Secretaria Nacional de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Explicou que a ideia de se firmar o acordo de cooperação técnica é nacionalizar esse programa emergencial, possibilitando o apoio de profissionais especializados em todas as regiões eventualmente afetadas por crises.
7. O sr. Mauro Leônidas orientou que os membros deste Comitê Temático deverão realizar as perguntas posteriormente a execução de ambas as palestras.
8. Sem mais delongas, o sr. Mauro Leônidas prosseguiu com a pauta e solicitou o início da apresentação do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul.

## **Item 2 – Apresentação programa Amplifica/RS**

9. O sr. Márcio Silva dos Santos, representante do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul, saudou a todos e destacou a sua alegria em representar os conselhos regionais de administração brasileiros, especialmente para apresentar um projeto de sua autoria que atuou no suporte aos empreendedores afetados pelos acontecimentos trágicos do Rio Grande do Sul.
10. O sr. Márcio Silva dos Santos elucidou que o programa Amplifica é um programa de mentoria para as microempresas e pequenas empresas do Rio Grande do Sul, oferecendo suporte especializado e mentorias gratuitas para a recuperação e reestabelecimento das operações das microempresas e empresas de pequeno porte afetadas pelas enchentes do Rio Grande do Sul. Aditou que o programa oferece orientação em gestão, recuperação financeira, gestão de pessoas, logística, suplementos, marketing, gestão de processos, administração geral, planejamento estratégico e empreendedorismo para assegurar a continuidade e a sustentabilidade dos empreendimentos afetados.
11. O sr. Márcio Silva dos Santos explicou que a orientação acontece por meio de profissionais cadastrados, que informaram a sua expertise de atuação, e se predisporam a apoiar aos empreendedores locais nestas dificuldades. Atualmente, o programa possui 34 pessoas habilitadas para o atendimento das empresas.
12. O sr. Márcio Silva dos Santos realizou que o trabalho realizado por estes profissionais é realizado em uma estrutura de oito encontros semanais que possibilitam a conversa de tutores, mentores e empresários que abastecem uma compreensão do negócio e a elaboração de um relatório ao empresário e o acompanhamento das evoluções ao longo de três meses subsequentes.



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

13. O sr. Márcio Silva dos Santos demonstrou relatos dos impactos positivos deste projeto na região e salientou que este é um compromisso institucional do Conselho Regional do Rio Grande do Sul, permanecer ajudando a recuperação das empresas e a reconstrução do estado.
14. O sr. Mauro Leônidas agradeceu a apresentação e ressaltou os benefícios desta política pública e reforçou o compromisso do Conselho Federal de Administração em atuar para a amplificação do programa para outros estados que eventualmente sofram com reveses que afetem a sua população.
15. Conforme previamente orientado, o sr. Mauro Leônidas deu prosseguimento a pauta e passou a palavra para a apresentação do Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

**Item 3 – Apresentação ações do INPI**

16. A sra. Michele Sedrez, representante do Instituto Nacional de Propriedade Industrial, saudou a todos e ponderou sobre a importância do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte na construção e reflexão de políticas públicas. Acrescentou, ainda, a importância da descentralização das reuniões do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte para o combate às desigualdades regionais.
17. A sra. Michele Sedrez salientou que a presente apresentação pretende esclarecer algumas temáticas de propriedade industrial e as ações do Instituto Nacional de Propriedade Industrial.
18. O sra. Michele Sedrez destacou a atuação do Instituto Nacional de Propriedade Industrial em favor da inovação, criando garantias para que o processo criativo tenha a devida proteção e retorno financeiro. Aditou que o Instituto Nacional de Propriedade Industrial atua em diversas temáticas, perpassando do registro de marcas até o desenho industrial, o registro de patente, programas de computador, indicações geográficas e outros. Assim, a diversidade de sua atuação atende tanto às grandes empresas quanto as atividades das microempresas e empresas de pequeno porte.
19. A sra. Michele Sedrez explicou que os serviços ofertados pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial garantem a proteção do direito autoral previstos na constituição federal brasileira, por meio de um processo rápido e ágil ao empreendedor.
20. Entre as iniciativas que favorecem aos microempreendedores e empreendedores de pequeno porte, a sra. Michele Sedrez destacou iniciativas do Instituto Nacional de Propriedade Industrial para garantir o trâmite prioritário de patentes, os programas de mentorias realizados, os programas de inserção de propriedade industrial nas escolas, os trabalhos para diferenciações de marcas e registro empresarial e os acordos de cooperação técnicas vigentes neste órgão.



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

21. A sra. Michele Sedrez reiterou a importância das reuniões deste Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte e colocou o Instituto Nacional de Propriedade Industrial à disposição para desenvolver novas iniciativas e desburocratizar aquilo que forem favoráveis aos microempreendedores e empreendedores de pequeno porte, nos limites das competências da instituição e dos recursos disponíveis.
22. O sr. Mauro Leônidas agradeceu a apresentação e a parceria de longa data do Instituto Nacional de Propriedade Industrial junto a este Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, tendo colaborado diretamente com entregas em favor da sociedade.
23. Sem mais a acrescentar, o sr. Mauro Leônidas prosseguiu com a pauta e abriu a palavra para perguntas e debates dos participantes da reunião.

#### Item 4 – Dúvidas e Discussões

24. O sr. Marcelo Alvarenga, representante da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais, cumprimentou a todos e corroborou com a importância do registro de marcas no Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Contudo, solicitou que este Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte trabalhe junto a instituição para ajustar os preços dos recursos de indeferimento de registro de marcas e outros serviços, de forma a dar tratamento diferenciado às microempresas e empresas de pequeno porte.
25. Ademais, o sr. Marcelo Alvarenga solicitou apoio para a melhoria dos prazos entre o protocolo e a conclusão de mérito, ressaltando que se tem observado a execução destes serviços em prazo médio de 15 meses. Por fim, o sr. Marcelo Alvarenga solicitou maior clareza nos tipos de julgamentos de colidência de marcas do Instituto Nacional de Propriedade Industrial.
26. A sra. Michele Sedrez agradeceu a exposição desta visão dos empreendedores na ponta. No que se refere a tabela de preços, ressaltou que a demanda será repassada internamente dentro do Instituto Nacional de Propriedade Industrial para a melhoria dos serviços à população. No que se refere aos prazos, elucidou que existem problemas de recursos humanos e financeiros que dificultam a execução das análises em prazo mais exíguo, mas ponderou que já existe um movimento para contratação de novos servidores e para o uso de mais tecnologias para agilizar os serviços. Por fim, no que se refere aos julgamentos, ressaltou que existem diretrizes seguidas nos julgamentos, seguidos mundialmente, contudo erros são possíveis, sendo profícuo a utilização de segundas instâncias para este fim.
27. O sr. Ercílio Santinoni, representante da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais, solicitou apoio do Instituto Nacional de Propriedade Industrial para a garantia de tratamento diferenciado para as



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

microempresas e empresas de pequeno porte no processo de renovação do registro de marcas e patentes.

28. A sra. Michele Sedrez destacou que tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 2210/2022 que impacta nos processos apontados pelos participantes deste Fórum Permanente das Microempresa e Empresas de Pequeno Porte. Desta feita, solicitou o apoio neste curso legislativo do referido projeto de lei.
29. O sr. Adriano Fonseca Seabra, Coordenador-Geral de Ambiente de Negócios do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, parabenizou a grandeza e o escopo do programa Amplifica, desta feita questionou se há a possibilidade de o projeto aceitar novos financiadores.
30. O sr. Márcio Silva dos Santos salientou que vislumbra essa possibilidade em favor dos reinvestimentos nos negócios afetados pelas enchentes dos Rio Grande do Sul, aditando que pensou na possibilidade de levar o caso destas empresas para o BNDES para a construção de meios de reconstrução dos negócios.
31. O sr. Mauro Leônidas ressaltou que a proposta da celebração de um Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte coaduna com as intenções de expansão do projeto Amplifica e da colaboração de novos parceiros.
32. A sra. Luzia Rezende, representante da Secretaria de Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão, sugeriu que o projeto Amplifica também conte com contribuições aos microempreendedores e pequenos empreendedores com instruções para participação em editais de compras públicas. Ademais, sugeriu o retorno do uso das Secretarias Municipais como parceiras do Instituto Nacional de Propriedade Industrial no registro de marcas, acreditando que esta solução permitirá maior agilidade ao processo.
33. O sr. Mauro Oddo, representante do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, fez coro ao posicionamento da representante do Instituto Nacional de Propriedade Industrial sobre as dificuldades de recursos humanos nas instituições. Neste sentido, rememorou o processo de achatamento das instituições e perda salarial de profissionais qualificados, sendo necessário a atenção da sociedade a este processo.

#### **Item 5 – Apresentação das ações do Comitê Temático de Racionalização Legal e Burocrática.**

34. A sra. Flávia Britto realizou uma breve apresentação sobre as ações deste Comitê Temático de Racionalização Legal e Burocrática, ressaltando a realização da revisão da Instrução Normativa DREI nº 81/2020, a atualização de ações diretas e transversais com o INPI, e a realização de discussões sobre o Inova Simples para a sua simplificação, bem como a retomada dos colegiados da Redesim.



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

35. Em atenção aos projetos de lei sob acompanhamento deste Comitê Temático, a sra. Flávia Britto destacou que a Diretoria de Registro Empresarial e Integração tem acompanhado estes projetos legislativos e emitido pareceres técnicos a seu respeito. Em favor da maior celeridade da reunião, informou que as informações de cada projeto de lei constam na apresentação que será compartilhada com os participantes deste Comitê.
36. O sr. Mauro Leônidas deu especial destaque ao Projeto de Lei da Minha Primeira Empresa, em tramite no Congresso Nacional, reforçando a sua importância para este Comitê Temático e a sua relevância para a concessão de crédito assistido aos empreendedores, tema muito discutido ao longo das reuniões do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.
37. O sr. Valdir Pietrobon, representante da Confederação Nacional do Comércio, questionou sobre a existência de um ranking das Juntas Comerciais e solicitou esclarecimentos sobre as suas métricas em uma nova oportunidade deste Comitê Temático.
38. A sra. Flávia Britto comprometeu-se a compartilhar com este Comitê Temático os estudos e os resultados das discussões que estão sendo realizadas sobre o ranking das Juntas Comerciais, em andamento na Diretoria Nacional de Registro Empresarial e Integração.

#### Item 6 – Informes finais e encerramento

39. A sra. Cinthia Queiroz, neste ato exercendo funções da Secretaria-Executiva do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, agradeceu as apresentações, as discussões e as contribuições realizadas neste CT 1 – Comitê Temático de Racionalização Legal e Burocrática. Sem mais a acrescentar, encerrou esta rodada de reunião.

Encaminhamentos	Responsável
Analisar a introdução de taxas diferenciadas às microempresas e empresas de pequeno porte para recursos e renovações do INPI.	INPI
Avaliar a celebração de Acordo de Cooperação Técnica para nacionalização do programa Amplifica/RS	Secretaria-Executiva
Realizar a revisão dos instrumentos e dos artigos orientativos para garantir linguagem simples e clara ao cidadão.	MEMP



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Acompanhar os projetos legislativos de interesse do Comitê Temático e realizar pareceres técnicos	Comitê Temático 1
Divulgar e apoiar o registro de marcas e patentes entre as microempresas e empresas de pequeno porte.	Comitê Temático 1



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

## ATA DE REUNIÃO

TEMA DA REUNIÃO
2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
CT 2 – Comitê Temático de Acesso a Mercados

PAUTA		
Horário	Assunto	Responsável
11h	Item 1 - Abertura oficial	Secretaria-Executiva
11h15	Item 2 - Apresentação ApexBrasil	ApexBrasil
11h45	Item 3 - Dúvidas e Discussões	
12h30	Item 4 - Informes finais e encerramento	Presidente

DATA	HORÁRIO	LOCAL
21/08/2024	11h às 12h30	Associação Comercial do Pará - Av. Pres. Vargas, 158 - 5º andar – CEP 66610-000, Campina, Belém – PA

PARTICIPANTES		
Coordenador Público	Coordenador Privado	
ApexBrasil Rafaella Paulinelli	AlampymeBR Antônio Sergio Miletto	
<b>MEMP<sup>1</sup></b> Maurício Juvenal Adriano Fonseca Seabra Jeane Borges Marcelo Strama Miriam dos Anjos Dayvison Araujo Roque Paulo Henrique Barbosa Cintia Queiroz Elvio Mário de Pádua Pedro Rincon	<b>MEC<sup>2</sup></b> Claudio Alex Jorge da Rocha	<b>COMICRO<sup>3</sup></b> José Tarcísio
<b>ABSCM<sup>4</sup></b> Nayara Nogueira da Costa Arruda	<b>AGÊNCIA AMAPÁ<sup>5</sup></b> Waldirene da Costa Chagas	<b>IPEA<sup>6</sup></b> Mauro Oddo
<b>SUFRAMA<sup>7</sup></b> Arthur de Freitas Lisboa	<b>ARCON/PA<sup>8</sup></b> Luís Flávio Lima	<b>CAIXA<sup>9</sup></b> Júlio Cesar Derbino
<b>SEDEME/PA<sup>10</sup></b> Sharry Bron Roseliza Velloso Bastos Nádia Pinheiro	<b>CONAMPE<sup>11</sup></b> Ercílio Santinoni Eliane Bento Adriana Cordeiro Rosi Dedekind Marcelo Cordeiro Alvarenga Agnaldo Joaquim dos Santos	<b>CNC<sup>12</sup></b> Valdir Pietrobon João Gabriel Bezerra



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

<b>MDS<sup>13</sup></b> Eduardo Dalbosco	<b>FEMICRO/PA<sup>36</sup></b> Flávia Paredes	<b>FENACON<sup>15</sup></b> Wilson Gimenez Junior Gilberto Alves Ribeiro
<b>SMPE/MA<sup>16</sup></b> Luzia Rezende	<b>CRA/RS<sup>17</sup></b> Márcio Silva dos Anjos	<b>ADVB/PA<sup>18</sup></b> Allan Rezende da Silva Wilson Portella
<b>Aliança Empreendedora</b> Mariana Ribeiro Rodrigues	<b>Sociedade Civil</b> Luiz Gustavo Perzira Gava Norival da Silva Moraes Jr. Hernani Roberto Bonifácio Raissa Leão Santos Marcelo Augustus Lobato José Roberto Souza	<b>ANEGEPE<sup>19</sup></b> Fernando Antônio Gimenez
<b>ApexBrasil<sup>20</sup></b> Éssio Lanfredi Neto Rafaella Paulinelli	<b>FOPEME<sup>21</sup></b> Paulo Roberto Freitas da Silva José Diniz da Costa Neto	<b>ANFAC<sup>22</sup></b> Luiz Lemos Leite
<b>SEIC/PR<sup>23</sup></b> Silvana Ribeiro Pereira Carlos Henrique de Assis	<b>ANBC<sup>24</sup></b> Elias Antônio Sfeir	<b>Associação Comercial do Pará</b> Regina Nascimento Vilanova Wigor Oliveira Ana Vieira Debora Barbosa Marialba Mendes Helder Coelho Joana Massari Anschau Paulo Belo
<b>CNI<sup>25</sup></b> Suzana Squeff Silveira Maria Aparecida Rosa Bogado Varendine Braga Leda Camila Cartaxo Assunção Maria Virgínia Colusso	<b>CREA/PA<sup>26</sup></b> Brenno Miranda	<b>FIEPA<sup>27</sup></b> Elen Neris Arthur Correa
<b>JUCEPA<sup>28</sup></b> Karla Dias	<b>ABDI<sup>29</sup></b> Neide Freitas	<b>CASF<sup>30</sup></b> Luiz Euclides Feio
<b>CNT<sup>31</sup></b> Daniele Bernardes Gabriela Torres Viera Rizza Herecy Ferreira Pinheiro Neto	<b>Prefeitura de Belém/PA</b> Leone Azevedo da Rocha Regina Coeli Tabarana	<b>SECTET/PA<sup>32</sup></b> José Leôncio
<b>Record</b> Nilson Andrade	<b>AlampymeBR<sup>33</sup></b> Sergio Miletto	<b>INPI<sup>34</sup></b> Michele Sedrez Fernanda Meneghin
<b>FAPEC<sup>35</sup></b> Edilson Ribeiro	<b>SINFAC/SP<sup>36</sup></b> Cristina Engel Rodrigues	<b>SEBRAE</b> Helena Rego



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

		Georgia Nunes Gustavo Reis Melo
<b>ABDE</b> <sup>37</sup> Mariana Ramos Oliveira Érica Gonzales	<b>ABVTEX</b> <sup>38</sup> Edmundo Lima	<b>ASBRA</b> <sup>39</sup> José Antônio Ramalho
<b>CFA</b> <sup>40</sup> Mauro Leônidas Adriana Mesquita	<b>FOPEMIMPE</b> <sup>41</sup> Arnaldo Correia Filho Gláucia Fialho Fonseca	<b>SENAC/PR</b> Edson Luiz Guariza
<b>Banco do Brasil</b> João Paulo Farias Ramos Ruan Cunha Lopes	<b>SIMPI</b> <sup>42</sup> Joseph Michael Couri Marcos Tavares Leite	<b>CISBRA</b> <sup>43</sup> Arno Gleisner
<b>REAFRO</b> <sup>44</sup> Daise Rosas	<b>CNPL</b> <sup>45</sup> Carlos André Souto	

<sup>1</sup> **MEMP** - Ministério do Empreendedorismo da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte

<sup>2</sup> **MEC** - Ministério da Educação

<sup>3</sup> **COMICRO** - Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

<sup>4</sup> **ABSCM** - Associação Brasileira das Sociedades de Microcrédito

<sup>5</sup> **AGÊNCIA AMAPÁ** - Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado do Amapá

<sup>6</sup> **IPEA** - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

<sup>7</sup> **SUFRAMA** - Superintendência da Zona Franca de Manaus

<sup>8</sup> **ARCON/PA** - Agência de Regulação e Controle de Serviços Públicos do Estado do Pará

<sup>9</sup> **CAIXA** - Caixa Econômica Federal

<sup>10</sup> **SEDEME/PA** - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia.

<sup>11</sup> **CONAMPE** - Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais

<sup>12</sup> **CNC** - Confederação Nacional do Comércio

<sup>13</sup> **MDS** - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

<sup>14</sup> **FEMICRO/PA** - Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais do Estado do Pará

<sup>15</sup> **FENACON** - Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas

<sup>16</sup> **SMPE/MA** - Secretaria de Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão

<sup>17</sup> **CRA/RS** - Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul

<sup>18</sup> **ADVB/PA** - Associação dos Dirigentes de Venda e Marketing do Pará

<sup>19</sup> **ANGEPE** - Associação Nacional de Estudos e Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas

<sup>20</sup> **ApexBrasil** - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos

<sup>21</sup> **FOPEME** - Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná

<sup>22</sup> **ANFAC** - Associação Nacional de Fomento Comercial

<sup>23</sup> **SEIC/PR** - Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços do Paraná

<sup>24</sup> **ANBC** - Associação Nacional dos Bureaus de Crédito

<sup>25</sup> **CNI** - Confederação Nacional de Indústrias

<sup>26</sup> **CREA** - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Pará

<sup>27</sup> **FIEPA** - Federação das Indústrias do Estado do Pará

<sup>28</sup> **JUCEPA** - Junta Comercial do Estado do Pará

<sup>29</sup> **ABDI** - Agência Brasileira de Desenvolvimento e Indústria

<sup>30</sup> **CASF** - Conselho Regional de Economia

<sup>31</sup> **CNT** - Confederação Nacional dos Transportes

<sup>32</sup> **SECTET/PA** - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica do Estado do Pará

<sup>33</sup> **AlampymeBR** - Associação Latinoamericana de Micro, Pequenas e Médias Empresas

<sup>34</sup> **INPI** - Instituto Nacional da Propriedade Industrial

<sup>35</sup> **FAPEC** - Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura

<sup>36</sup> **SINFAC/SP** - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring do Estado de São Paulo

<sup>37</sup> **ABDE** - Associação Brasileira de Desenvolvimento

<sup>38</sup> **ABVTEX** - Associação Brasileira do Varejo Têxtil

<sup>39</sup> **ASBRA** - Associação Brasileira de Franqueados

<sup>40</sup> **CFA** - Conselho Federal de Administração

<sup>41</sup> **FOPEMIMPE** - Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

<sup>42</sup> **SIMPI** - Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo

<sup>43</sup> **CISBRA** - Câmara de Comércio, Indústria e Serviços do Brasil

<sup>44</sup> **REAFRO** - Rede Brasil Afroempreendedor

<sup>45</sup> **CNPL** - Confederação Nacional das Profissões Liberais



## **Ata de Reunião - 2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte**

### **CT 2 - Comitê Temático de Acesso a Mercados**

#### **Item 1 – Abertura**

1. Em vinte e um de agosto de dois mil e vinte e quatro, às 11 horas, na Associação Comercial do Pará, localizada na Av. Pres. Vargas, 158 - 5º andar – CEP 66610-000, Campina, Belém/PA, reuniram-se os participantes nominados na página 1, 2 e 3 deste registro, bem como outros participantes e convidados para o CT 2 - Comitê Temático de Acesso a Mercados da 2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
2. A reunião foi iniciada pela sr. Mauricio Juvenal, Secretário Nacional de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, agradeceu a presença de todos os participantes e desejou boas discussões para este Comitê Temático de Acesso a Mercados. Contudo, justificou que teria que se ausentar da condução deste Comitê Temático em razão de demanda do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte relacionado ao Projeto de Lei nº 1.725/2024. Assim, informou que a condução dos trabalhos da Secretaria do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte ficará a cargo da sra. Jeane Borges neste Comitê Temático.
3. A sra. Jeane Borges, Diretora de Ambiente de Negócios, Microempresa e Empresa de Pequeno Porte do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, realizou solicitação por observância do tempo previsto ao Comitê, visando cumprir o horário programado para este dia, e iniciou este Comitê Temático de Acesso a Mercados passando a palavra para a sra. Rafaella Paulinelli, coordenadora pública deste Comitê Temático, e representante do Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).
4. A sra. Rafaella Paulinelli cumprimentou a todos os presentes e apresentou o escopo deste Comitê Temático de Acesso a Mercados. Ademais, conforme encaminhado na 1ª rodada de Reunião do Comitê Temático, informou que a ApexBrasil realizará uma apresentação de suas ações nesta reunião, contando com o apoio do representante regional da ApexBrasil, o sr. Éssio Lanfredi, para esta finalidade. Por fim, dando prosseguimento a esta reunião, passou a palavra para o sr. Antônio Sergio Miletto, coordenador privado deste Comitê, e representante da Associação Latinoamericana de Micro, Pequenas e Médias Empresas para as suas falas iniciais.
5. Por questão de ordem, a sra. Jeane Borges solicitou a palavra para realizar breve informe sobre as ações transcorridas no período inter-Fórum, tendo sido realizados diálogos com os coordenadores públicos e privados dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte para a priorização de



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

ações previstas na Agenda Prioritária, sem prejuízo as demais ações, no intento que haja entregas à sociedade este ano.

6. Aproveitando-se desta manifestação, a sra. Rafaella Paulinelli informou aos participantes que os temas priorizados por este Comitê Temático de Acesso a Mercados serão devidamente apresentados nas falas posteriores desta reunião.
7. O sr. Antônio Sergio Miletto cumprimentou a todos e aduziu que sobre o que se refere às agendas prioritárias do ano de 2024, este Comitê Temático de Acesso a Mercado está propondo a priorização do Banco de Dados de Boas Práticas, que buscará catalogar as boas práticas estaduais e nacionais, especialmente sobre ações de outros ministérios que impactam o empreendedorismo. Ademais, este Comitê Temática buscará priorizar a construção de um Observatório das Compras Públicas que buscará concatenar dados estaduais de compras públicas advindas do microempreendedor e do empreendedor de pequeno porte.
8. O sr. Antônio Sergio Miletto ainda aproveitou da oportunidade para realizar uma defesa da adoção da temática de compras públicas no âmbito deste Comitê Temático. Assim, rememorou exemplos concretos de empresas que construíram marca e infraestrutura própria, que posteriormente viabilizaram o acesso aos mercados externos, por meio do acesso anterior ao sistema de compras públicas. Lembrou, ainda, que existem poucos dados sobre a distribuição de recursos dos entes públicos para a compra de produtos e serviços de microempresas e empresas de pequeno porte, determinado em lei em 25%. Desta feita, concluiu sua manifestação inicial reforçando a importância do tratamento desta temática neste Fórum Permanente das Microempresa e Empresas de Pequeno Porte, salientando que Observatório de Compras Públicas poderá ser importante ferramenta para evolução das políticas públicas, bem como instrumento de reconhecimento dos municípios mais ativos e favoráveis ao microempreendedor e ao empreendedor de pequeno porte.
9. Sem mais a se manifestar em sua fala introdutória, o sr. Antônio Sérgio Miletto deu prosseguimento a pauta, repassando a palavra ao sr. Éssio Lanfredi, representante da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, para a realização da apresentação das ações desta pasta.
10. O sr. Éssio Lanfredi agradeceu a todos os presentes, em especial a colega Rafaella Paulinelli que o acompanha neste evento, e aduziu que esta apresentação buscará expor as ações da ApexBrasil voltados ao acesso ao mercado internacional

## Item 2 – Apresentação ApexBrasil

11. O sr. Éssio Lanfredi agradeceu a todos os presentes, em especial a colega Rafaella Paulinelli que o acompanha neste evento, e aduziu que esta apresentação buscará expor as ações da ApexBrasil voltados ao acesso ao mercado internacional.



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

12. O sr. Éssio Lanfredi elucidou que a ApexBrasil é a agência oficial do Brasil para os negócios internacionais atuando no fomento ao desenvolvimento sustentável com as exportações e os investimentos estrangeiros. A ApexBrasil possui representação em todas as regiões brasileiras e atua por meio de parcerias e cooperação com entes nacionais e internacionais.
13. O sr. Éssio Lanfredi explicou que a ApexBrasil possui diretrizes voltadas para a sustentabilidade, promoção da imagem nacional e de diversificação das exportações, havendo nesta gestão do sr. Jorge Viana, na qualidade de presidente da ApexBrasil, também o foco institucional voltado para as microempresas e empresas de pequeno porte.
14. No âmbito de atuação da ApexBrasil, validando a sua missão e razão de existência, o sr. Éssio Lanfredi apontou números contábeis que reforçam a relevância e importância da atuação desta agência. Para além dos números, ressaltou que a atuação da ApexBrasil vem proporcionando mais competitividade e resultados para seus clientes.
15. Entre as agendas prioritárias da ApexBrasil, o sr. Éssio Lanfredi destacou o Programa Mulheres e Negócios Internacionais, em favor da equidade de gêneros; o Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), que visa qualificar as empresas de todo o território nacional para a exportação; a Plataforma Brasil Exportação, que é uma ferramenta destinada a empresas brasileiras que desejam iniciar ou expandir suas exportações, catalogando todas as ações ofertadas pelos estados e entes privados para este fim; e o Exporta Mais Brasil, um programa com foco em conectar o comércio exterior a empreendedores de todo o país.
16. Diante da exposição das ações da agência, o sr. Éssio Lanfredi aproveitou a oportunidade para convidar a todas as entidades participantes deste nobre Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte a cadastrarem seus serviços no Plataforma Brasil Exportação, o que permitirá um contato direto dos empreendedores interessados na pauta de exportação com os serviços prestados por cada instituição.
17. O sr. Éssio Lanfredi destacou que a ApexBrasil trabalha para a qualificação das empresas com uso de inteligência de mercado, assim diversos ferramentais institucionais são disponibilizados ao empresário, aos Estados e Municípios, como por exemplo o perfil de exportação, bem como informes de mercado e alertas, que visam ajudar a implementação de políticas públicas para acesso aos mercados internacionais. Neste sentido, citou o programa PEIEX, que é uma consultoria customizada para as empresas que intentam o acesso ao mercado internacional, contendo mais de 40h de conteúdo gratuito.
18. Por fim, o palestrante mencionou a ocorrência da Expo Osaka 2025, uma exposição universal secular que se destaca por ser um evento de grandíssima dimensão e que a



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

ApexBrasil possui a honra de organizar a representação brasileira neste evento. Sendo outra medida de inserção do mercado brasileiro internacionalmente.

19. A sra. Rafaella Paulinelli agradeceu a apresentação de seu colega da ApexBrasil e, retornando às pautas prioritárias deste Comitê Temático, destacou que é objetivo deste colegiado articular com os diferentes atores envolvidos para o mapeamento de uma jornada mais clara para a internacionalização das empresas brasileiras, resultando em cartilha ou instrumento similar.

### Item 3 – Dúvidas e Discussões

20. O sr. Ercílio Santinoni, representante da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais, parabenizou a completude da apresentação da ApexBrasil, contudo consignou certa decepção com as ações apresentadas, uma vez que não restou claro na apresentação quais eram as ações voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte e qual a porcentagem de recursos da agência destinadas para a internacionalização deste importante segmento de empresas, solicitando que quando oportuno haja uma apresentação nesta temática, de forma coerente ao escopo deste Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.
21. Em atenção ao exposto, o sr. Éssio Lanfredi reconheceu que pode existir uma visão distante da ApexBrasil das microempresas e empresas de pequeno porte, em certa medida fruto de ações anteriores, contudo, voltou a reforçar que desde o início da gestão do sr. Jorge Viana na ApexBrasil, há sim ações voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte. Neste sentido, julgou oportuno citar alguns casos particulares de pequenas empresas que foram oportunizadas pela ApexBrasil a participar de feiras e eventos internacionais, todavia, ponderando e reconhecendo que a busca ativa da ApexBrasil não é perfeita, como não poderia ser, assim não alcançando todas as empresas, mas garantindo que todas as empresas, independentemente do porte, que os procuram recebem o devido atendimento. Portanto, ressaltou a importância da participação da ApexBrasil neste Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte para desmistificar essas visões de distanciamento.
22. A sra. Rafaella Paulinelli, em complemento ao colega, expôs que todos os serviços da ApexBrasil são orientados para as microempresas e empresas de pequeno porte e elucidou que mais de 60% dos atendimentos anuais da ApexBrasil são para microempresas e Empresas de Pequeno Porte.
23. O sr. Agnaldo Joaquim dos Santos, representante da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais, parabenizou a apresentação e referendou a fala do sr. Ercílio Santinoni. Complementarmente, expôs que trabalha com o mercado internacional e acredita que o País deve enfrentar os problemas quanto a abertura de carta de crédito, não havendo esse serviço em instituições bancárias



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

brasileiras e sendo necessária a busca de instituições bancárias estrangeiras. Assim, clamou para que o Ministério avance nesta questão o mais brevemente possível.

24. O sr. José Tarcísio, representante da Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (COMICRO), rememorou que o programa PEIEX surgiu no antro deste Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Contudo, apesar das raízes deste programa, ponderou que mesmo a COMICRO tendo realizado solicitação para participação neste programa, jamais conseguiu. Assim, questionou ao membro da ApexBrasil se as instituições de representação das microempresas e empresas de pequeno porte, a exemplo da COMICRO, podem aderir ao PEIEX em seus estados.
25. O sr. Gustavo Reis Melo, representante do Sebrae Nacional, em atenção aos questionamentos e ponderações das organizações de representação das microempresas e empresas de pequeno porte já realizadas, destacou que é uma orientação do Sebrae e da ApexBrasil que o Sebrae passe a atuar mais ativamente no PEIEX dentro dos estados, assim está em trânsito a assinatura dos contratos de convênio para viabilizar este fim. Ressaltou que a ideia do vínculo do programa ao Sebrae é para fortalecer a presença das microempresas e empresas de pequeno porte, sendo essa uma tendência já apresentada desde 2018.
26. A sra. Rafaella Paulinelli reiterou a fala do representante do sr. Gustavo Reis e uma vez mais retornou a falar sobre as questões das zonas de atuação da ApexBrasil.
27. O sr. José Antônio Ramalho, representante da Associação Brasileira de Direito Médico e Bioética, parabenizou a apresentação e destacou que irá compartilhá-la com todos os integrantes da instituição na qual ele representa. Realizou, ainda, fala referente ao Índice de Políticas para Pequenas e Médias Empresas da América Latina e do Caribe 2024, especificamente sobre a dimensão de Acesso ao Mercado e Internacionalização, constando que apesar da profundidade do estudo realizado pela OCDE, não há a menção das ações programáticas da ApexBrasil neste documento, instando assim que sejam inseridas as ações apresentadas no documento, caso haja esta oportunidade.
28. O sr. Arno Gleisner, representante da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços do Brasil, chamou a atenção deste Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte para o Projeto de Lei nº 508/2024, em tramitação no Senado Federal, que busca consolidar a legislação federal sobre o comércio exterior e dispõe sobre os Impostos de importação e exportação. Ademais, consignou que uma solicitação de análise do referido projeto de lei já fora enviada à Secretaria-Executiva do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Portanto, pela relevância do projeto, questiona sobre o andamento desta questão.
29. A sra. Flávia Britto, representando neste ato a Secretaria-Executiva o Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, reportou que o questionamento foi anotado e seria respondido oportunamente ainda nesta reunião.



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

- 30.** A sra. Luzia Rezende, representante da Secretaria de Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão, questionou aos representantes da ApexBrasil sobre como os estados poderiam estar acessando ao programa Mulheres de Negócios e o Exporta Mais Brasil, ambos mencionados na apresentação.
- 31.** O sr. Éssio Lanfredi elucidou que o acesso aos programas são livres, por meio da internet. No que se refere a participação dos estados, lembrou que os programas são voltados para as empresas exportadoras, sendo salutar que os estados e os órgãos de representação instem as empresas a participarem dos programas e apoiem-nas, eventualmente, com ajudas de custo de passagens ou outros custeios pontuais necessários.
- 32.** O sr. Valdir Pietrobon, representante da Confederação Nacional do Comércio, parabenizou a exposição das ações programáticas da ApexBrasil, contudo, ressaltou que não foi destacado nenhuma ação para microempresas e empresas de pequeno porte. Assim, ponderou a necessidade de que este Comitê Temático se atenha ao escopo fundamental do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte e organize uma nova apresentação da ApexBrasil de programas voltados às microempresas e empresas de pequeno porte.
- 33.** O sr. Éssio Lanfredi voltou a consignar compreensão quanto as preocupações do membro deste Comitê Temático, sendo talvez necessária uma maior densidade na apresentação das ações, contudo, tornou a reiterar que mais da metade das empresas atendidas pela ApexBrasil são microempresas ou empresas de pequeno porte, havendo reiterados exemplos de empresas deste porte participando de ações da agência, assim entende que foi respeitado o escopo deste Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte nesta oportunidade.
- 34.** O sr. Valdir Pietrobon, em vista da fala do representante da ApexBrasil, convidou a este Comitê Temático e ao Governo Federal a pensarem em meios de viabilizar a participação de ao menos uma microempresa ou empresa de pequeno porte em cada feira de exportação com participação da ApexBrasil. Lembrou que as grandes empresas, que normalmente são levadas a estes eventos, não são privadas desta oportunidade, havendo inclusive meios próprios para garantir essa representação institucional, contudo, a mesma realidade não se aplica as microempresas e empresas de pequeno porte, portanto, sendo necessária uma intervenção do Governo Federal em seu favor. Por entender que tal oportunidade é benéfica ao mercado brasileiro, convidou a todos a pensarem sobre o tema.
- 35.** O sr. Éssio Lanfredi voltou a reforçar a sua compreensão desta relevante manifestação e lembrou que a ApexBrasil já vem oportunizando essas participações das microempresas e empresas de pequeno porte recentemente.



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

- 36.** A sra. Daise Rosas, representante da Rede Brasil Afroempreendedor, corroborou com a manifestação do sr. Valdir Pietrobon, ressaltando a importância da participação das microempresas e empresas de pequeno porte nestes eventos. Expôs, ainda, o caso particular da entidade da qual representa, no qual buscou-se acesso à ApexBrasil desde 2014, contudo, obtendo sucesso nessa empreitada apenas em 2024, por intermediação do Ministério das Mulheres, sendo esta a primeira vez que conseguiu-se encaminhar microempreendedoras negras aos eventos da ApexBrasil.
- 37.** A sra. Daise Rosas, conhecendo as dificuldades do acesso dos microempreendedores e empreendedores de pequeno porte aos mercados internacionais e aos programas existentes para este fim, instou que as autoridades e responsáveis repensem, conjuntamente as entidades de representação, as políticas públicas existentes, de forma a proporcionar um acesso mais igualitário e equânime aos diferentes tipos de empreendedores. Lembrou que os microempreendedores não possuem os mesmos recursos que permitam o custeio de oportunidades internacionais, sendo salutar pensar em políticas públicas que contornem essa problemática, como outrora também salientado por outro colega deste Comitê Temático.
- 38.** O sr. Éssio Lanfredi agradece a relevante contribuição apresentada e se aprazou com a percepção atual das mudanças das diretrizes da ApexBrasil nesta gestão do sr. Jorge Viana, reforçando o compromisso da agência para com as microempresas, com empreendedorismo feminino e com a diversidade.
- 39.** O sr. Pedro Rincon, Analista de Comércio Exterior do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, aproveitando da menção anterior ao Índice de Políticas para Pequenas e Médias Empresas da América Latina e do Caribe 2024, esclareceu que as ações da ApexBrasil foram encaminhadas à OCDE e foram consideradas na subdimensão de Programas de apoio à internacionalização. Elucidou, ainda, que os programas estão explicitamente mencionados no perfil Brasil do referido estudo, que faz uma abordagem mais detalhada de cada dimensão.
- 40.** Por uma questão de ordem, o sr. Éssio Lanfredi, retornando ao tema da participação dos estados no PEIEX, lembrou que na celebração de convênios do programa junto aos estados existia uma etapa de chamamento público que oportunizava que entidades públicas, com escopo para capacitação e treinamento, pudessem se colocar como executoras do programa. Todavia, reforço os andamentos atuais do programa conforme destacado anteriormente pelo sr. Gustavo Reis Melo.
- 41.** Em complementação, o sr. Gustavo Reis Melo reforçou o compromisso do Sebrae como um dos executores do PEIEX em diversos estados, estando a disposição para quaisquer esclarecimentos. Ademais, pontuou que o Sebrae está trabalhando junto ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) para o lançamento do Programa de Internacionalização para as Microempresas, previsto para setembro do corrente ano, idealizando-se o mapeamento da jornada do pequeno negócio para a



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

internacionalização e buscando compreender como as diferentes entidades podem atuar no suporte deste processo.

42. O sr. José Tarcísio saudou a aproximação do Sebrae e da ApexBrasil para a execução do PEIEX, reconhecendo a relevância e importância deste programa. Todavia, convidou que estas entidades buscassem a aproximação com as entidades de representação das microempresas e empresas de pequeno porte neste processo para garantir uma maior efetividade das políticas de incentivo a exportação para as microempresas e empresas de pequeno porte na prática, colocando a COMICRO a disposição para estes debates.

#### Item 4 – Informes finais e encerramento

43. A sra. Rafaella Paulinelli agradeceu a contribuição de todos neste CT 2 – Comitê Temático de Acesso a Mercados, as contribuições serão essenciais para subsidiar a construção de uma estratégia de execução das agendas prioritárias deste Comitê em 2024, previamente destacadas nesta reunião. Ademais, instou que todos os participantes mantenham o contato até a última rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, prevista para novembro, visando uma discussão profícua e salutar nos alinhamentos para as entregas deste Comitê.
44. O sr. Antônio Sergio Miletto agradeceu a presença de todos os participantes, bem como as suas contribuições e oportunidades de melhorias expostas. Neste sentido, em um exercício de benchmarking, sugeriu que todos se debruçemos nas políticas europeias que lideram a participação das microempresas e empresas de pequeno porte no quadro de exportações nacionais, salientando que podem existir soluções profícuas ao ambiente brasileiro, ressaltando as características peculiares nacionais que nos diferem e influenciam o nosso perfil de exportação.
45. O sr. Antônio Sergio Miletto aduziu que será marcada uma nova reunião deste Comitê em breve, contando com o apoio da Secretaria-Executiva para viabilizar o agendamento deste encontro. Considerou salutar a participação do sr. Gustavo Reis Melo nos debates, estendendo o convite para a sua participação desde já, para que seja possível trazer respostas as demandas aqui colocadas.
46. O sr. Dayvison Araujo Roque, neste ato representando a Secretaria-Executiva do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, agradeceu a todos e encerrou a reunião.

Encaminhamentos	Responsável
-----------------	-------------



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Analisar o Projeto de Lei nº 508/2024 - consolida a legislação federal sobre o comércio exterior e dispõe sobre os Impostos de importação e exportação.	Secretaria-Executiva
Propor políticas públicas de subsídio a participação das microempresas e empresas de pequeno porte em eventos, feiras, e afins, voltados à exportação, especialmente internacionais.	Comitê Temático 2
Construir um Banco de Dados de Boas Práticas	Comitê Temático 2
Construir um Observatório das Compras Públicas	Comitê Temático 2
Mapear a jornada de internacionalização das empresas brasileiras, visando construir cartilha, ou similar, que torne claro o processo especialmente as microempresas e empresas de pequeno porte	Comitê Temático 2



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

## ATA DE REUNIÃO

TEMA DA REUNIÃO
2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
CT 3 – Comitê Temático de Tecnologia e Inovação

PAUTA		
Horário	Assunto	Responsável
14h	Item 1 - Abertura oficial	Secretaria-Executiva
14h15	Item 2 - Apresentação CNC	CNC
14h55	Item 3 - Perguntas e Discussões	
15h	Item 4 - Informes finais e encerramento	Secretaria-Executiva

DATA	HORÁRIO	LOCAL
21/08/2024	14h às 15h	Associação Comercial do Pará - Av. Pres. Vargas, 158 - 5º andar – CEP 66610-000, Campina, Belém – PA

PARTICIPANTES		
Coordenador Público	Coordenadora Privada	
FINEP	CNI	
Rodrigo de Lima	Suzana Squeff Oliveira	
<b>MEMP<sup>1</sup></b> Maurício Juvenal Adriano Fonseca Seabra Jeane Borges Marcelo Strama Miriam dos Anjos Dayvison Araujo Roque Paulo Henrique Barbosa Cintia Queiroz Elvio Mário de Pádua	<b>MEC<sup>2</sup></b> Claudio Alex Jorge da Rocha	<b>COMICRO<sup>3</sup></b> José Tarcísio
<b>ABSCM<sup>4</sup></b> Nayara Nogueira da Costa Arruda	<b>AGÊNCIA AMAPÁ<sup>5</sup></b> Waldirene da Costa Chagas	<b>IPEA<sup>6</sup></b> Mauro Oddo
<b>SUFRAMA<sup>7</sup></b> Arthur de Freitas Lisboa	<b>ARCON/PA<sup>8</sup></b> Luís Flávio Lima	<b>CAIXA<sup>9</sup></b> Júlio Cesar Derbino
<b>SEDEME/PA<sup>10</sup></b> Sharry Bron Roseliza Velloso Bastos Nádia Pinheiro	<b>CONAMPE<sup>11</sup></b> Ercílio Santinoni Eliane Bento Adriana Cordeiro Rosi Dedekind Marcelo Cordeiro Alvarenga Agnaldo Joaquim dos Santos	<b>CNC<sup>12</sup></b> Valdir Pietrobon João Gabriel Bezerra



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

<b>MDS<sup>13</sup></b> Eduardo Dalbosco	<b>FEMICRO/PA<sup>36</sup></b> Flávia Paredes	<b>FENACON<sup>15</sup></b> Wilson Gimenez Junior Gilberto Alves Ribeiro
<b>SMPE/MA<sup>16</sup></b> Luzia Rezende	<b>CRA/RS<sup>17</sup></b> Márcio Silva dos Anjos	<b>ADVB/PA<sup>18</sup></b> Allan Rezende da Silva Wilson Portella
<b>Aliança Empreendedora</b> Mariana Ribeiro Rodrigues	<b>Sociedade Civil</b> Luiz Gustavo Perzira Gava Norival da Silva Moraes Jr. Hernani Roberto Bonifácio Raissa Leão Santos Marcelo Augustus Lobato José Roberto Souza	<b>ANEGEPE<sup>19</sup></b> Fernando Antônio Gimenez
<b>ApexBrasil<sup>20</sup></b> Éssio Lanfredi Neto Rafaella Paulinelli	<b>FOPEME<sup>21</sup></b> Paulo Roberto Freitas da Silva José Diniz da Costa Neto	<b>ANFAC<sup>22</sup></b> Luiz Lemos Leite
<b>SEIC/PR<sup>23</sup></b> Silvana Ribeiro Pereira Carlos Henrique de Assis	<b>ANBC<sup>24</sup></b> Elias Antônio Sfeir	<b>Associação Comercial do Pará</b> Regina Nascimento Vilanova Wigor Oliveira Ana Vieira Debora Barbosa Marialba Mendes Helder Coelho Joana Massari Anschau Paulo Belo
<b>CNI<sup>25</sup></b> Suzana Squeff Silveira Maria Aparecida Rosa Bogado Varendine Braga Leda Camila Cartaxo Assunção Maria Virgínia Colusso	<b>CREA/PA<sup>26</sup></b> Brenno Miranda	<b>FIEPA<sup>27</sup></b> Elen Neris Arthur Correa
<b>JUCEPA<sup>28</sup></b> Karla Dias	<b>ABDI<sup>29</sup></b> Neide Freitas	<b>CASF<sup>30</sup></b> Luiz Euclides Feio
<b>CNT<sup>31</sup></b> Daniele Bernardes Gabriela Torres Viera Rizza Herecy Ferreira Pinheiro Neto	<b>Prefeitura de Belém/PA</b> Leone Azevedo da Rocha Regina Coeli Tabarana	<b>SECTET/PA<sup>32</sup></b> José Leôncio
<b>Record</b> Nilson Andrade	<b>AlampymeBR<sup>33</sup></b> Sergio Miletto	<b>INPI<sup>34</sup></b> Michele Sedrez Fernanda Meneghin
<b>FAPEC<sup>35</sup></b> Edilson Ribeiro	<b>SINFAC/SP<sup>36</sup></b> Cristina Engel Rodrigues	<b>SEBRAE</b> Helena Rego



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Márcio Szostak		Georgia Nunes Gustavo Reis Melo
<b>ABDE</b> <sup>37</sup> Mariana Ramos Oliveira Érica Gonzales	<b>ABVTEX</b> <sup>38</sup> Edmundo Lima	<b>ASBRA</b> <sup>39</sup> José Antônio Ramalho
<b>CFA</b> <sup>40</sup> Mauro Leônidas Adriana Mesquita	<b>FOPEMIMPE</b> <sup>41</sup> Arnaldo Correia Filho Gláucia Fialho Fonseca	<b>SENAC/PR</b> Edson Luiz Guariza
<b>Banco do Brasil</b> João Paulo Farias Ramos Ruan Cunha Lopes Ronaldo de Souza Neves Marinho	<b>SIMPI</b> <sup>42</sup> Joseph Michael Couri Marcos Tavares Leite	<b>CISBRA</b> <sup>43</sup> Arno Gleisner
<b>REAFRO</b> <sup>44</sup> Daise Rosas	<b>CNPL</b> <sup>45</sup> Carlos André Souto	<b>FINEP</b>

<sup>1</sup> **MEMP** - Ministério do Empreendedorismo da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte

<sup>2</sup> **MEC** - Ministério da Educação

<sup>3</sup> **COMICRO** - Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

<sup>4</sup> **ABSCM** - Associação Brasileira das Sociedades de Microcrédito

<sup>5</sup> **AGÊNCIA AMAPÁ** - Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado do Amapá

<sup>6</sup> **IPEA** - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

<sup>7</sup> **SUFRAMA** – Superintendência da Zona Franca de Manaus

<sup>8</sup> **ARCON/PA** – Agência de Regulação e Controle de Serviços Públicos do Estado do Pará

<sup>9</sup> **CAIXA** – Caixa Econômica Federal

<sup>10</sup> **SEDEME/PA** - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia.

<sup>11</sup> **CONAMPE** - Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais

<sup>12</sup> **CNC** - Confederação Nacional do Comércio

<sup>13</sup> **MDS** - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

<sup>14</sup> **FEMICRO/PA** - Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais do Estado do Pará

<sup>15</sup> **FENACON** - Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas

<sup>16</sup> **SMPE/MA** – Secretaria de Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão

<sup>17</sup> **CRA/RS** - Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul

<sup>18</sup> **ADVB/PA** - Associação dos Dirigentes de Venda e Marketing do Pará

<sup>19</sup> **ANGEPE** - Associação Nacional de Estudos e Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas

<sup>20</sup> **ApexBrasil** - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos

<sup>21</sup> **FOPEME** - Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná

<sup>22</sup> **ANFAC** - Associação Nacional de Fomento Comercial

<sup>23</sup> **SEIC/PR** - Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços do Paraná

<sup>24</sup> **ANBC** - Associação Nacional dos Bureaus de Crédito

<sup>25</sup> **CNI** - Confederação Nacional de Indústrias

<sup>26</sup> **CREA** – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Pará

<sup>27</sup> **FIEPA** – Federação das Indústrias do Estado do Pará

<sup>28</sup> **JUCEPA** - Junta Comercial do Estado do Pará

<sup>29</sup> **ABDI** - Agência Brasileira de Desenvolvimento e Indústria

<sup>30</sup> **CASF** - Conselho Regional de Economia

<sup>31</sup> **CNT** - Confederação Nacional dos Transportes

<sup>32</sup> **SECTET/PA** - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica do Estado do Pará

<sup>33</sup> **AlampymeBR** - Associação Latinoamericana de Micro, Pequenas e Médias Empresas

<sup>34</sup> **INPI** - Instituto Nacional da Propriedade Industrial

<sup>35</sup> **FAPEC** - Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura

<sup>36</sup> **SINFAC/SP** - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring do Estado de São Paulo

<sup>37</sup> **ABDE** - Associação Brasileira de Desenvolvimento

<sup>38</sup> **ABVTEX** - Associação Brasileira do Varejo Têxtil

<sup>39</sup> **ASBRA** - Associação Brasileira de Franqueados

<sup>40</sup> **CFA** - Conselho Federal de Administração

<sup>41</sup> **FOPEMIMPE** - Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

<sup>42</sup> **SIMPI** - Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo

<sup>43</sup> **CISBRA** – Câmara de Comércio, Indústria e Serviços do Brasil

<sup>44</sup> **REAFRO** - Rede Brasil Afroempreendedor

<sup>45</sup> **CNPL** - Confederação Nacional das Profissões Liberais



**Ata de Reunião – 2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte**  
**CT 3 - Comitê Temático de Tecnologia e Inovação**

**Item 1 – Abertura**

1. Em vinte e um de agosto de dois mil e vinte e quatro, às 14 horas, na Associação Comercial do Pará, localizada na Av. Pres. Vargas, 158 - 5º andar – CEP 66610-000, Campina, Belém/PA, reuniram-se os participantes nominados na página 1, 2 e 3 deste registro, bem como outros participantes e convidados para o CT 3 - Comitê Temático de Tecnologia e Inovação da 2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
2. A reunião foi iniciada pela sra. Suzana Squeff Oliveira, representante da Confederação Nacional de Indústrias, e coordenadora privada do CT 3 – Comitê Temático de Tecnologia e Inovação, que saudou a todos os presentes e exaltou as temáticas a serem tratadas nesta reunião, em continuidade as discussões correntes deste Comitê.
3. O sr. Rodrigo de Lima, representante da Financiadora de Estudos e Projetos, neste ato também atuante como coordenador público deste CT 3 – Comitê Temático de Tecnologia e Inovação, em razão da ausência do titular, o sr. Newton Kenji Hamatsu, saudou a todos os presentes e iniciou a pauta de discussões.
4. A sra. Suzana Squeff Oliveira ressaltou que contemporaneamente está sendo desenhado uma nova política pública industrial, cabendo a este Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, em especial a este Comitê Temático, garantir que as questões relacionadas às microempresas e empresas de pequeno porte estão bem inseridas na política pública. Ponderou, ainda, que o tratamento da temática das microempresas e empresas de pequeno porte é matricial, beneficiando-se da contribuição de outras entidades e outros especialistas de diferentes assuntos.
5. A sra. Suzana Squeff Oliveira destacou que a política industrial moderna de se dedicar a transformação produtiva do país, com diretrizes de inovação, transformação, economia verde, dentre outros relevantes aspectos que aderem a atividade industrial moderna. Portanto, falar de uma política industrial é defender uma transformação de toda a estrutura produtiva do país, devendo contar com a colaboração de todos os setores nestas discussões. Assim, destacou que não existem dúvidas da inclusão das microempresas e empresas de pequeno porte nas discussões desta agenda.
6. Rememorando reuniões anteriores deste Comitê Temático, a sra. Suzana Squeff Oliveira destacou o acompanhamento do programa Brasil Mais Produtivo, tema recorrente das reuniões deste Comitê Temático, por se tratar do principal programa na temática deste CT3 que trata das microempresas e empresas de pequeno porte. Desta feita, intentou-



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

se uma apresentação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços para esta 2ª rodada de reuniões, visando a apresentação de atualizações deste programa, contudo, não fora possível nesta oportunidade, mantendo-se o compromisso dos coordenadores para a organização desta agenda na próxima rodada de reuniões.

7. A coordenadora privada ainda aduziu sobre a importância do Comitê Temático de Tecnologia e Inovação permaneça acompanhando, permanentemente, as principais ações de microempresas e empresas de pequeno porte nacionais. Assim, acredita ser de grande importância que o Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, na figura dos seus coordenadores representantes deste Comitê Temático, estejam inseridos nas reuniões de governança do programa Brasil Mais Produtivo. O acompanhamento periódico e constante do programa é dever do Comitê Temático de Tecnologia e Inovação, bem como o apoio à divulgação e comunicação dele e de outras iniciativas que venham a surgir no Governo Federal.
8. Por fim, reforçou a importância das microempresas e empresas de pequeno porte estejam inseridos, especialmente, nas diretrizes de transformação digital, transição energética e inovação.
9. O sr. Rodrigo de Lima corroborou com as manifestações da coordenadora privada e acrescentou que ao se tratar de políticas de inovação, há o quesito do domínio nacional sobre a tecnologia. Nesta seara, acredita que o fomento às microempresas e empresas de pequeno porte pode ser o caminho para a independência tecnológica nacional, uma vez que esse segmento possui menor risco de apropriação da tecnologia internacionalmente. Por este motivo, aduziu que a FINEP tem modificado os seus programas nos dois últimos anos, aplicando recursos nos seus recursos descentralizados, incluindo para este fim a alteração da taxa de indexação e a atração de mais agentes financeiros ao processo.
10. O sr. Rodrigo de Lima ponderou que tais medidas são importantes para que os recursos financeiros cheguem aos empreendedores e para que as políticas públicas destinadas a esse setor ganhem escala. Assim, pontuou que cerca de 45% dos projetos financiados pela FINEP são contratados por pequenas e médias empresas, contudo, representando somente 10% dos recursos alocados. Ciente disso, salientou que a FINEP vem estudando formas que avalizem uma maior pulverização dos recursos e alcance aos pequenos empreendedores.
11. Por fim, o sr. Rodrigo de Lima aduziu sobre a importância da aceitação do risco em políticas públicas e da flexibilização dos instrumentos, uma vez que uma política excessivamente conservadora pune o acesso das microempresas e empresas de pequeno porte. Portanto, sendo necessário a predileção por certo grau de risco nas políticas públicas para alcançar as microempresas e empresas de pequeno porte, lembrando que essa é uma necessidade nacional que deve ser levada à frente.



12. A sra. Jeane Borges, neste ato representando a Secretaria-Executiva do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, agradeceu as relevantes manifestações dos coordenadores deste Comitê e passou a palavra ao sr. João Gabriel Bezerra, representante da Confederação Nacional de Comércio, que realizará a apresentação do próximo item de pauta.

## **Item 2 – Apresentação Confederação Nacional de Comércio**

13. O sr. João Gabriel Bezerra saudou a todos e iniciou a sua apresentação corroborando com a percepção da coordenadora Suzana Squeff Oliveira apontando que há um distanciamento do setor do comércio, e outros, para com a política pública da Nova Indústria Brasileira, sendo necessária uma maior aproximação.
14. A apresentação intenta demonstrar o olhar da Confederação Nacional de Comércio (CNC) sobre o cenário de inovação e transformação nas microempresas e empresas de pequeno porte brasileiras. Neste sentido, o sr. João Gabriel Bezerra lembrou que 98,8% das empresas ativas no Brasil são microempresas ou empresas de pequeno porte, deste conjunto 55,8% são representadas pela CNC, incluindo empresas de serviços de tecnologia, cuja percepção institucional é do seu afastamento das políticas públicas de inovação.
15. A percepção reflete-se em pesquisas realizadas entre os associados da CNC, segundo o sr. João Gabriel Bezerra cerca de 45% das empresas associadas não executaram ou implementaram alguma ideia de inovação. Ademais, constatou-se um cenário em que a chance de uma pequena empresa inovar é 4,6 vezes menor do que em uma grande empresa, e 2,4 vezes menor que em uma média empresa. Portanto, os números apontam que estas empresas não se veem em um cenário de inovação e tampouco conhecem um caminho delimitado para acesso a estas políticas públicas.
16. Portanto, o sr. João Gabriel Bezerra aduziu sobre a necessidade de pensar em políticas públicas de fomento e subsídio às microempresas e empresas de pequeno porte que permitam um compartilhamento do risco de inovação com essas empresas, de forma a alcançar os objetivos dessa premissa.
17. Assim, o sr. João Gabriel Bezerra rememorou que a transformação digital, a descarbonização, a avaliação do marco regulatório para inovação e a propriedade intelectual são eixos temáticos de interesse deste Comitê Temático. Nota-se da política da Nova Indústria Brasileira, de forma clara, a inserção de temáticas de transformação digital e de descarbonização, contudo, o palestrante aponta para a ausência de clareza na política pública para a inclusão do setor de comércio e serviços nestas iniciativas. Tampouco, ressaltou o palestrante, há na política pública clareza que permita uma visão das microempresas e empresas de pequeno porte como participantes da política.



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

18. O sr. João Gabriel Bezerra elucidou que é do conhecimento da CNC e deste Comitê que existem iniciativas de inserção do setor de comércio e serviços nestas políticas públicas, a exemplo do Brasil Mais Produtivo. Contudo, acusa que há um grave problema de comunicação destas políticas aos empreendedores, podendo este Comitê e as entidades de representação apoiarem na solução deste problema.
19. Em autocrítica, o sr. João Gabriel Bezerra apontou para o distanciamento próprio da CNC às temáticas de tecnologia e inovação, todavia, ressaltou a necessidade de mudança neste cenário, uma vez que incentivar a inovação no Brasil sem olhar para o Comércio e Serviços é não utilizar todo o potencial nacional.
20. Neste sentido, o sr. João Gabriel Bezerra convidou a todos a unirem esforços para um Brasil mais produtivo, tecnológico e inovador. Para este fim, sugeriu a realização de um benchmarking que identifiquem políticas públicas estaduais que deram resultados nestas temáticas, possibilitando a sua adoção no escopo de políticas nacionais.
21. A sra. Jeane Borges agradeceu a apresentação e abriu a palavra para as perguntas e ponderações dos participantes.

### Item 3 – Perguntas e Discussões

22. A sra. Suzana Squeff Oliveira corroborou com a identificação da necessidade de uma melhor comunicação nas políticas públicas. Neste sentido, ponderou que também está sendo necessário um trabalho da Confederação Nacional de Indústrias para demonstrar que a Nova Indústria Brasileira também é destinada às pequenas indústrias e que existem instrumentos previstos para essa inclusão. Assim, destacou o papel das entidades de representação em exercer o elo entre as instituições governamentais e as empresas na ponta.
23. O sr. Maurício Juvenal agradeceu as manifestações dos coordenadores e a apresentação do representante da CNC, destacando a impecável exposição de todos. Contudo, ponderou que as falas também geram angústias. A angústia é para a realização de entregas a sociedade, havendo esforços contínuos do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, bem como deste Fórum e das entidades de representação que o compõe para este fim. Neste sentido, o sr. Maurício Juvenal salientou a importância da celebração de acordos de cooperação técnica com as entidades de representação, afirmados recentemente no âmbito do Ministério, e a necessidade de aproximação aos diferentes entes federativos e instituições.
24. Reafirmando o desejo do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte em catalogar as políticas públicas disponíveis ao microempreendedor e empreendedor de pequeno porte em todo o país, o sr. Maurício Juvenal discursou em



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

favor de uma abordagem menos apaixonada, onde a necessidade da sociedade prevalecerá sobre o ego institucional, uma vez que ainda existem barreiras de comunicação institucionais, sob a premissa de um temor de apropriação das políticas públicas, que não devem prevalecer por este não ser a pretensão do Ministério.

25. Ainda em favor da sociedade, o sr. Maurício Juvenal postulou pela construção de política públicas acessíveis aos microempreendedores e empreendedores de pequeno porte, não limitando o seu postulado a existência de políticas, mas também para a existência de linguagem, prestação de contas e meios de acesso realmente plenamente compreensíveis e acessíveis a todo e qualquer empreendedor interessado. Rememorando a sua experiência na administração pública, ponderou sobre o prejuízo das barreiras excessivas ao empreendedor em diversas políticas públicas, que ao fim e ao cabo, inibiam o real efeito pretendido pelo gestor público.
26. Desta feita, o sr. Maurício Juvenal exorou pela construção de políticas públicas menos elitistas, seja na concessão de crédito, na capacitação, ou outra finalidade. Aduziu que é dever do Estado garantir que o empreendedor tenha acesso as políticas públicas, ainda que seja necessário o apoio institucional na elaboração e na qualificação da solicitação. Somente desta forma, será possível a plena consecução dos objetivos da política pública e a ampliação do público atingido.
27. Neste intuito, o sr. Maurício Juvenal destacou a importância deste Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte para a realização destes objetivos. Ademais, reafirmou o esforço da Secretaria Nacional de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte para identificar e compartilhar as políticas públicas destinadas às microempresas e empresas de pequeno porte no âmbito do Governo Federal, inicialmente.
28. O sr. Valdir Pietrobon, representante da Confederação Nacional de Comércio, reafirmou o papel das microempresas e empresas de pequeno porte como sustentáculos econômico e social nacional. Assim, é relevante que este papel seja consagrado junto aos entes federativos e instituições para que seja possível avançarmos em políticas efetivas e permanentes.
29. O sr. Maurício Juvenal corroborou com a importância de se destacar o papel das microempresas e empresas de pequeno porte e ressaltou que a criação deste Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte é significativo para confirmar esta percepção do Governo Federal.
30. A sra. Daise Rosas, representante da Rede Brasil Afroempreendedor, parabenizou o posicionamento do sr. Maurício Juvenal e fez coro pela necessidade de identificação das políticas públicas e facilitação do seu acesso para as bases de microempresas e empresas de pequeno porte por elas interessadas.



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

31. O sr. José Antônio Ramalho, representante da Associação Brasileira de Franqueados, parabenizou as exposições e a fala do sr. Maurício Juvenal, ressaltando o esforço deste Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte para a realização de entregas para a sociedade. Neste quesito, questionou aos coordenadores deste Comitê Temático sobre quais seriam as agendas prioritizadas deste colegiado para 2024.
32. A sra. Suzana Squeff Oliveira elucidou que o mapeamento das políticas públicas, visando a divulgação dos instrumentos disponíveis aos empresários, e a construção de um escritório de projetos, objetivando o apoio ao empresariado na qualificação para acesso às políticas públicas, serão os projetos prioritizados por este CT 3 - Comitê Temático de Tecnologia e Inovação.
33. Em complemento, o sr. Rodrigo de Lima ressaltou que as entregas das políticas públicas são uma ação diária, sendo importante identificar os avanços ordinários e caminhar para a evolução rotineiramente. Neste sentido, destacou a relevância da publicidade das orientações, e das comunicações internas dos entes de representação para avançarmos nas pretensões deste Comitê Temático.
34. O sr. Valdir Pietrobon lembrou que as comunicações e execução das ações deste Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte podem ser prejudicados pela realização das eleições municipais, conforme prediz a sua experiência no setor público. Desta feita, considera um grande ganho se as ações prioritizadas estiverem prontas para execução no próximo ano.

#### Item 4 – Informes finais e encerramento

35. Não existindo outras ponderações e pensando a necessidade de cumprir com o cronograma previsto, sob pena de prejuízo as outras importantes discussões dos demais Comitês Temáticos, a sra. Jeane Borges agradeceu a contribuição de todos os participantes e encerrou este CT 3 - Comitê Temático de Tecnologia e Inovação.

Encaminhamentos	Responsável
Organizar a apresentação do programa Brasil Mais Produtivo para a próxima rodada de reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte	Secretaria-Executiva do Fórum
Mapear e consolidar as políticas públicas destinadas às microempresas e empresas de pequeno porte.	Comitê Temático 3



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Construir um Escritório de Projetos, visando apoiar na qualificação e no acesso às políticas públicas.	Comitê Temático 3
--	-------------------



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

## ATA DE REUNIÃO

TEMA DA REUNIÃO
2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
CT 4 – Comitê Temático de Investimento, Financiamento e Crédito

PAUTA		
Horário	Assunto	Responsável
16h15	Item 1 - Abertura	Secretaria-Executiva
16h20	Item 2 - Apresentação Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	PGFN
16h35	Item 3 - Apresentação Acesso ao Crédito Bancário para MPMEs: O impacto do Open Finance	Hernani Bonifácio
16h50	Item 4 - Evolução do Crédito no Brasil	ANBC
17h10	Item 5 - Dúvidas e Discussões	
17h30	Item 6 - Informes finais e encerramento	Secretaria-Executiva

DATA	HORÁRIO	LOCAL
21/08/2024	16h15 às 17h	Associação Comercial do Pará - Av. Pres. Vargas, 158 - 5º andar – CEP 66610-000, Campina, Belém – PA

PARTICIPANTES		
Coordenador Público	Coordenador Privado	
MEMP	COMICRO	
Adriano Fonseca Seabra	José Tarcísio	
<b>MEMP<sup>1</sup></b> Maurício Juvenal Jeane Borges Marcelo Strama Miriam dos Anjos Dayvison Araujo Roque Paulo Henrique Barbosa Cintia Queiroz Elvio Mário de Pádua	<b>MEC<sup>2</sup></b> Claudio Alex Jorge da Rocha	<b>COMICRO<sup>3</sup></b> José Tarcísio
<b>ABSCM<sup>4</sup></b> Nayara Nogueira da Costa Arruda	<b>AGÊNCIA AMAPÁ<sup>5</sup></b> Waldirene da Costa Chagas	<b>IPEA<sup>6</sup></b> Mauro Oddo
<b>SUFRAMA<sup>7</sup></b> Arthur de Freitas Lisboa	<b>ARCON/PA<sup>8</sup></b> Luís Flávio Lima	<b>CAIXA<sup>9</sup></b> Júlio Cesar Derbino
<b>SEDEME/PA<sup>10</sup></b> Sharry Bron Roseliza Velloso Bastos Nádia Pinheiro	<b>CONAMPE<sup>11</sup></b> Ercílio Santinoni Eliane Bento Adriana Cordeiro	<b>CNC<sup>12</sup></b> Valdir Pietrobon João Gabriel Bezerra



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

	Rosi Dedekind Marcelo Cordeiro Alvarenga Agnaldo Joaquim dos Santos	
<b>MDS<sup>13</sup></b> Eduardo Dalbosco	<b>FEMICRO/PA<sup>36</sup></b> Flávia Paredes	<b>FENACON<sup>15</sup></b> Wilson Gimenez Junior Gilberto Alves Ribeiro
<b>SMPE/MA<sup>16</sup></b> Luzia Rezende	<b>CRA/RS<sup>17</sup></b> Márcio Silva dos Anjos	<b>ADVB/PA<sup>18</sup></b> Allan Rezende da Silva Wilson Portella
<b>Aliança Empreendedora</b> Mariana Ribeiro Rodrigues	<b>Sociedade Civil</b> Luiz Gustavo Perzira Gava Norival da Silva Moraes Jr. Hernani Roberto Bonifácio Raissa Leão Santos Marcelo Augustus Lobato José Roberto Souza	<b>ANEGEPE<sup>19</sup></b> Fernando Antônio Gimenez
<b>ApexBrasil<sup>20</sup></b> Éssio Lanfredi Neto Rafaella Paulinelli	<b>FOPEME<sup>21</sup></b> Paulo Roberto Freitas da Silva José Diniz da Costa Neto	<b>ANFAC<sup>22</sup></b> Luiz Lemos Leite
<b>SEIC/PR<sup>23</sup></b> Silvana Ribeiro Pereira Carlos Henrique de Assis	<b>ANBC<sup>24</sup></b> Elias Antônio Sfeir	<b>Associação Comercial do Pará</b> Regina Nascimento Vilanova Wigor Oliveira Ana Vieira Debora Barbosa Marialba Mendes Helder Coelho Joana Massari Anschau Paulo Belo
<b>CNI<sup>25</sup></b> Suzana Squeff Silveira Maria Aparecida Rosa Bogado Varendine Braga Leda Camila Cartaxo Assunção Maria Virgínia Colusso	<b>CREA/PA<sup>26</sup></b> Brenno Miranda	<b>FIEPA<sup>27</sup></b> Elen Neris Arthur Correa
<b>JUCEPA<sup>28</sup></b> Karla Dias	<b>ABDI<sup>29</sup></b> Neide Freitas	<b>CASF<sup>30</sup></b> Luiz Euclides Feio
<b>CNT<sup>31</sup></b> Daniele Bernardes Gabriela Torres Viera Rizza Herecy Ferreira Pinheiro Neto	<b>Prefeitura de Belém/PA</b> Leone Azevedo da Rocha Regina Coeli Tabarana	<b>SECTET/PA<sup>32</sup></b> José Leôncio
<b>Record</b> Nilson Andrade	<b>AlampymeBR<sup>33</sup></b> Sergio Miletto	<b>INPI<sup>34</sup></b> Michele Sedrez



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

		Fernanda Meneghin
<b>FAPEC<sup>35</sup></b> Edilson Ribeiro Márcio Szostak	<b>SINFAC/SP<sup>36</sup></b> Cristina Engel Rodrigues	<b>SEBRAE</b> Helena Rego Georgina Nunes Gustavo Reis Melo
<b>ABDE<sup>37</sup></b> Mariana Ramos Oliveira Érica Gonzales	<b>ABVTEX<sup>38</sup></b> Edmundo Lima	<b>ASBRA<sup>39</sup></b> José Antônio Ramalho
<b>CFA<sup>40</sup></b> Mauro Leônidas Adriana Mesquita	<b>FOPEMIMPE<sup>41</sup></b> Arnaldo Correia Filho Gláucia Fialho Fonseca	<b>SENAC/PR</b> Edson Luiz Guariza
<b>Banco do Brasil</b> João Paulo Farias Ramos Ruan Cunha Lopes Ronaldo de Souza Neves Marinho	<b>SIMPI<sup>42</sup></b> Joseph Michael Couri Marcos Tavares Leite	<b>CISBRA<sup>43</sup></b> Arno Gleisner
<b>REAFRO<sup>44</sup></b> Daise Rosas	<b>CNPL<sup>45</sup></b> Carlos André Souto	<b>PGFN<sup>46</sup></b> Bruno Pinheiro

<sup>1</sup> **MEMP** - Ministério do Empreendedorismo da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte

<sup>2</sup> **MEC** - Ministério da Educação

<sup>3</sup> **COMICRO** - Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

<sup>4</sup> **ABSCM** - Associação Brasileira das Sociedades de Microcrédito

<sup>5</sup> **AGÊNCIA AMAPÁ** - Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado do Amapá

<sup>6</sup> **IPEA** - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

<sup>7</sup> **SUFRAMA** – Superintendência da Zona Franca de Manaus

<sup>8</sup> **ARCON/PA** – Agência de Regulação e Controle de Serviços Públicos do Estado do Pará

<sup>9</sup> **CAIXA** – Caixa Econômica Federal

<sup>10</sup> **SEDEME/PA** - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia.

<sup>11</sup> **CONAMPE** - Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais

<sup>12</sup> **CNC** - Confederação Nacional do Comércio

<sup>13</sup> **MDS** - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

<sup>14</sup> **FEMICRO/PA** - Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais do Estado do Pará

<sup>15</sup> **FENACON** - Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas

<sup>16</sup> **SMPE/MA** – Secretaria de Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão

<sup>17</sup> **CRA/RS** - Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul

<sup>18</sup> **ADVB/PA** - Associação dos Dirigentes de Venda e Marketing do Pará

<sup>19</sup> **ANGEPE** - Associação Nacional de Estudos e Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas

<sup>20</sup> **ApexBrasil** - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos

<sup>21</sup> **FOPEME** - Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná

<sup>22</sup> **ANFAC** - Associação Nacional de Fomento Comercial

<sup>23</sup> **SEIC/PR** - Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços do Paraná

<sup>24</sup> **ANBC** - Associação Nacional dos Bureaus de Crédito

<sup>25</sup> **CNI** - Confederação Nacional de Indústrias

<sup>26</sup> **CREA** – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Pará

<sup>27</sup> **FIEPA** – Federação das Indústrias do Estado do Pará

<sup>28</sup> **JUCEPA** - Junta Comercial do Estado do Pará

<sup>29</sup> **ABDI** - Agência Brasileira de Desenvolvimento e Indústria

<sup>30</sup> **CASF** - Conselho Regional de Economia

<sup>31</sup> **CNT** - Confederação Nacional dos Transportes

<sup>32</sup> **SECTET/PA** - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica do Estado do Pará

<sup>33</sup> **AlampymeBR** - Associação Latinoamericana de Micro, Pequenas e Médias Empresas

<sup>34</sup> **INPI** - Instituto Nacional da Propriedade Industrial

<sup>35</sup> **FAPEC** - Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura

<sup>36</sup> **SINFAC/SP** - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring do Estado de São Paulo

<sup>37</sup> **ABDE** - Associação Brasileira de Desenvolvimento

<sup>38</sup> **ABVTEX** - Associação Brasileira do Varejo Têxtil

<sup>39</sup> **ASBRA** - Associação Brasileira de Franqueados

<sup>40</sup> **CFA** - Conselho Federal de Administração

<sup>41</sup> **FOPEMIMPE** - Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

<sup>42</sup> **SIMPI** - Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo

<sup>43</sup> **CISBRA** – Câmara de Comércio, Indústria e Serviços do Brasil

<sup>44</sup> **REAFRO** - Rede Brasil Afroempreendedor

<sup>45</sup> **CNPL** - Confederação Nacional das Profissões Liberais

<sup>46</sup> **PGFN** - Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional



## **Ata de Reunião – 2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte**

### **CT 4 - Comitê Temático de Investimento, Financiamento e Crédito**

#### **Item 1 – Abertura**

1. Em vinte e um de agosto de dois mil e vinte e quatro, às 15 horas, na Associação Comercial do Pará, localizada na Av. Pres. Vargas, 158 - 5º andar – CEP 66610-000, Campina, Belém/PA, reuniram-se os participantes nominados na página 1, 2 e 3 deste registro, bem como outros participantes e convidados para o CT 4 - Comitê Temático de Investimento, Financiamento e Crédito da 2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
2. A reunião foi iniciada pelo sra. Jeane Borge, Diretoria de Ambiente de Negócios, Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, neste ato exercendo funções de Secretária-Executiva do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas e Pequeno Porte, saudou a todos, identificou os coordenadores deste Comitê Temático, e informou que a pauta desta reunião prevê apresentações da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e da Associação Nacional dos Bureaus de Crédito.
3. O sr. Adriano Fonseca Seabra, Coordenador-Geral de Ambiente de Negócios do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, e Coordenador Público deste Comitê Temático de Investimento, Financiamento e Crédito, exaltou a qualidade da pauta prevista para esta rodada de reunião e apresentou os palestrantes previstos para essa reunião.
4. O sr. José Tarcísio, presidente da Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, e Coordenador Privado deste Comitê Temático de Investimento, Financiamento e Crédito, saudou a todos e agradeceu especialmente a presença do palestrante da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, pois acredita que ele muito poderá contribuir para esclarecer algumas questões de refinanciamento que impactam ao ambiente de negócios.
5. Sem mais delongas, o sr. José Tarcísio prosseguiu com a pauta e solicitou o início da apresentação da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

#### **Item 2 – Apresentação Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional**

6. O sr. Bruno Pinheiro, Procurador Chefe da Fazenda Nacional no Estado do Pará, iniciou a sua apresentação elucidando a estrutura organizacional da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, assim, expondo que a sua presença representa a 1ª Região da



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e a área da Dívida Ativa da União como um todo.

7. O sr. Bruno Pinheiro compartilhou o seu intento de realizar uma explanação contextualizada ao estudo da OCDE, exemplificando os meios de renegociação da Dívida Ativa da União disponibilizados pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. (PGFN). Assim, ressaltou o trabalho da PGFN para modernizar e agilizar os meios de cobrança da dívida ativa da União, pautando-se em condutas para administrar a cobrança, tirando o peso do judiciário.
8. Nesta seara, o sr. Bruno Pinheiro explicou que a PGFN vem utilizando-se de meios de pressão administrativa para encaminhar o cidadão aos postos de atendimento para sanar seus débitos. Complementou que em caso de inadimplência com a União, a PGFN possui um processo de ajuizamento seletivo, cujo objetivo é mapear a situação do devedor e a sua condição para sanar a dívida.
9. O sr. Bruno Pinheiro ponderou que os postos de atendimento da PGFN não podem ser vistos como um calvário, uma vez que existe mecanismos de rating que permite certo nível de desconto a sua dívida, dependendo do risco pelo qual foi graduado. Complementou que os critérios são públicos, objetivos e contestáveis, sendo operacionalizados pela plataforma Regularize.
10. O sr. Bruno Pinheiro compadeceu com as dores dos microempreendedores e empreendedores de pequeno porte que perdem oportunidades de financiamento em razão da dívida ativa na União, conclamando que este Comitê Temático busque soluções legislativas para estas questões. Contudo, esclareceu que o empreendedor poderá usar a plataforma Regularize em qualquer tempo para sanar a questão, contado com descontos previstos.
11. O sr. Bruno Pinheiro também aduziu que a exclusão da transação ocorre somente após 90 dias de inadimplência, havendo a possibilidade do contraditório, e a renegociação posterior no Regularize. Portanto, acredita que o obstáculo apresentado é superável.
12. Portanto, o sr. Bruno Pinheiro gostaria de afastar qualquer manifestação sobre a inexistência dos meios de renegociação e da concessão de descontos. Lembrou que os populares Refis são renegociações extraordinárias, muito utilizadas nos anos 2000, em razão da ausência de recursos tecnológicos que viabilizassem as renegociações, assim com a mudança do contexto global, houve também uma mudança na execução destas renegociações.
13. O sr. Bruno Pinheiro ressaltou que estavam disponíveis editais de chamamento de renegociação até o fim do mês de agosto que incluíam entre seus beneficiados as pequenas empresas e microempresas. As renegociações para esse grupo empresarial previam descontos de até 70% do seu débito com a União, sem afetar o principal da dívida.



14. Por fim, o sr. Bruno Pinheiro comprometeu-se a disponibilizar a apresentação com os números da malha da dívida ativa concernente aos microempreendedores e empreendedores de pequeno porte para análise posterior dos participantes deste Comitê Temático.

### **Item 3 – Acesso ao Crédito Bancário para MPMEs: O impacto do Open Finance**

15. O sr. Hernani Bonifácio, aluno de mestrado da Fundação Getúlio Vargas, elucidou que a apresentação é fruto da sua pesquisa acadêmica que aborda o acesso ao crédito bancário para microempresas e empresas de pequeno porte, especificamente sobre o impacto do Open Finance.
16. No contexto da pesquisa, o sr. Hernani Bonifácio destacou a importância das microempresas e empresas de pequeno porte no panorama econômico e social brasileiro, representando mais de 90% das empresas ativas, 27% do PIB e 62% dos empregos. Contudo, representando apenas 14% do crédito tomado no mercado de crédito.
17. O sr. Hernani Bonifácio ressaltou que o acesso ao crédito é essencial para o crescimento e sustentabilidade das microempresas e empresas de pequeno porte, pois influenciam na capacidade de investir, expandir e inovar destas empresas. No entanto, as microempresas e empresas de pequeno porte enfrentam dificuldade para acesso às linhas de crédito pela assimetria de informações e dados que concluem por impor barreiras na análise de crédito bancário.
18. No cenário de concentração de crédito para as grandes empresas, o sr. Hernani Bonifácio destacou sobre a importância dos programas públicos para o crescimento da carteira de crédito disponibilizados aos microempreendedores e empreendedores de pequeno porte, a exemplo da atuação do Pronampe que contribuiu no crescimento entre 2020 e 2023.
19. Com os desafios impostos, o sr. Hernani Bonifácio aduziu que a ferramenta do Open Finance, instituída pela Resolução Conjunta nº 1/2020, poderá ser instrumento útil para a melhoria deste cenário. A ferramenta ainda revoluciona ao dar a posse dos dados aos clientes, que podem determinar autorização para seu uso ou não.
20. O sr. Hernani Bonifácio ressaltou que a existência de tal ferramental traz benefícios ao ambiente de negócios, gerando mais competição no mercado bancário, ofertas de produtos mais vantajosos ao cliente, personalização de produtos, além de uma possível mitigação da assimetria de informações.



21. Apesar dos benefícios, o sr. Hernani Bonifácio destacou que apenas 1% das empresas compartilham seus dados bancários pela ferramenta do Open Finance, portanto influenciando para uma manutenção do panorama atual de acesso a crédito. Neste sentido, ressaltou o potencial papel catalisador do Open Finance para as mudanças no acesso ao crédito bancário para as microempresas e empresas de pequeno porte.
22. Trabalhando nesta hipótese, o sr. Hernani Bonifácio informou que realizará uma pesquisa quantitativa e qualitativa que demonstrem esse resultado esperado ou a sua não execução.
23. O sr. Adriano Fonseca Seabra agradeceu a apresentação e solicitou o apoio dos participantes deste Comitê Temático para o atendimento das entrevistas da pesquisa, quando necessário.

#### **Item 4 – Evolução do Crédito no Brasil**

24. O sr. Elias Antônio Sfeir, representante da Associação Nacional dos Bureaus de Crédito, iniciou sua apresentação aduzindo que o crédito é como uma moeda, existe um lado que toma o crédito, e há quem concede o crédito, Nesta seara, mencionou que a sua apresentação será sobre o lado de quem concede, assim abordando o cadastro positivo.
25. Desta feita, o sr. Elias Antônio Sfeir realizou breve explanação sobre a Associação Nacional dos Bureaus de Crédito, exaltando o mercado brasileiro e o seu enorme potencial. Lembrou que a relação de crédito livre e PIB no Brasil corresponde a 54% do PIB, para efeitos comparativos pontuou que a mesma relação é de cerca 160% nos Estados Unidos, portanto, havendo um potencial de crescimento na área.
26. Apesar da margem de crescimento, o sr. Elias Antônio Sfeir ponderou que é necessário o amadurecimento de medidas no mercado nacional. A título de exemplo, citou o Cadastro Positivo que existe no mercado estadunidense há 30 anos e que começa a engatinhar no mercado brasileiro.
27. O sr. Elias Antônio Sfeir destacou que a Lei do Cadastro Positivo foi promulgada em 2011, tendo como característica a adesão opcional. Contudo, existindo a identificação de falhas neste modelo, optou-se por uma mudança do modelo em 2019, passando a caracterizá-lo pelo cadastro universal, mas com saída opcional do cidadão em qualquer hora.
28. Considerando o novo formato, o sr. Elias Antônio Sfeir salientou que o Cadastro Positivo possui 195 milhões de registros, sendo 95% deles de pessoas físicas e 5% de pessoas jurídicas. Ressaltou que a inovação do Cadastro Positivo brasileiro é a inclusão de outros setores para além do setor financeiro.
29. O sr. Elias Antônio Sfeir destacou que a novidade brasileira permitiu a visibilidade de mais de 21 milhões de cidadãos e empresas brasileiras para o sistema de crédito



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

permitindo taxas e linhas mais vantajosas a quem antes era invisível ao mercado. Ademais, ressaltou que a penetração média do Cadastro Positivo na população economicamente ativa brasileira é de 87,17%, considerado um percentual ainda ruim, sendo objetivo melhorá-lo.

30. Tendo em conta o objetivo de dar maior visibilidade de crédito, o sr. Elias Antônio Sfeir demonstrou a importância das fontes alternativas para a maior visibilidade de crédito especialmente nas regiões norte e nordeste, que possuíam menor penetração do Cadastro Positivo e uma menor penetração do crédito.
31. No que se refere a penetração do Cadastro Positivo para Pessoas Jurídicas, o sr. Elias Antônio Sfeir pontuou que a média brasileira é de apenas 35% neste segmento, sendo outro importante desafio nacional. Ademais, destacou a baixa penetração do Cadastro Positivo entre o MEI (16,56%) e Microempresas (49,97%).
32. O sr. Elias Antônio Sfeir ponderou que a maior confusão entre a Pessoa Física e Pessoa Jurídica nestes casos pode ser um complicador, por este motivo destacou que existem conversas com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional para que haja um Cadastro Positivo Fiscal possibilitando que haja informações destas empresas.
33. Para além da teoria, o sr. Elias Antônio Sfeir destacou que, especialmente durante o período pandêmico, o Cadastro Positivo foi mecanismo importante para a abertura de renegociações. Ademais, refletiu que o Cadastro Negativo é uma foto, mas o Cadastro Positivo é um filme, e por muitas vezes negócios são deixados de lado por não se considerar todo o histórico positivo.
34. Assim, o sr. Elias Antônio Sfeir demonstrou que a utilização do Cadastro Positivo aumenta a concessão de crédito e elimina scores “falsos”, que apontam um comportamento de pagamento que não condiz.
35. O sr. Elias Antônio Sfeir encerrou a sua apresentação e informou que o material apresentado será distribuído para todos os participantes da reunião.

#### Item 4 – Dúvidas e Discussões

36. O sr. José Tarcísio agradeceu as relevantes apresentações e abriu espaço para que os participantes deste Comitê Temático realizem apresentem as suas eventuais dúvidas e façam suas ponderações.
37. Em atenção as apresentações, o sr. José Tarcísio sugeriu a criação de um Fundo Garantidor para as empresas, a exemplo de tantos outros existentes no sistema nacional, financiado por cerca de 0,5% da arrecadação do Simples Nacional. Aduziu que a ideia merece ser discutida de forma mais ampla e com maior diversidade de atores, porém compreende que esta é uma solução para aumentar a concessão de crédito no



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

País e viabilizar o crescimento e inovação das microempresas e empresas de pequeno porte.

38. Adicionalmente, o sr. José Tarcísio sugeriu que fosse criado um “Desenrola PJ-Governo” que buscará realizar a renegociação das dívidas tributárias das microempresas e empresas de pequeno porte, gerando arrecadação à União e solucionando um grande entrave do empresariado nacional. Ressaltou que as condições de renegociação oferecidas ordinariamente são desvantajosas ao empresário, sendo necessária uma ação extraordinária para uma resolução de fato do problema.
39. Diante destas provocações, o sr. José Tarcísio convidou aos participantes a refletirem sobre as proposições e avaliarem a possibilidade de inclusão destas temáticas na Carta de Belém, documento que consagrará as intenções do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Salientando que caso seja o caso, também se dispõe a buscar o entendimento da proposta no Congresso Nacional.
40. No que se refere ao possível “Desenrola PJ-Governo”, o sr. Bruno Pinheiro afirmou que os instrumentos disponibilizados pela Lei da Transação, que permite a renegociação atual, são superiores a qualquer nova campanha de renegociação pontuais. Ressaltou que nos atuais instrumentos estão garantidos o tratamento favorecido ao MEI, aos microempreendedores e a pequena empresa, havendo a possibilidade de desconto de 100% dos valores acessórios (multas e juros) em muitos casos.
41. No que se refere a criação de um Fundo Garantidor para empresas, o sr. Bruno Pinheiro registrou compreensão quanto a intenção da proposta e de seus benefícios, sendo possível que este Comitê Temático busque a sua aprovação no Congresso Nacional. Ademais, visando contribuir ao debate, sugeriu que o Comitê Temático estude soluções de crédito por tokenização, amplamente utilizado nas novas tecnologias, sendo uma alternativa viável para a concessão de créditos aos microempreendedores e empreendedores de pequeno porte por meio da própria sociedade civil e que também poderia ser levado ao Congresso Nacional.
42. O sr. Agnaldo Joaquim dos Santos, representante da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais, ressaltou a importância da constituição de um Fundo Garantidor para as empresas, pois acredita que ao solucionar a questão do crédito para as microempresas e empresas de pequeno porte, solucionamos um grande gargalo nacional.
43. Adicionalmente, o sr. Agnaldo Joaquim dos Santos pontuou sobre a urgência do aumento dos limites do Simples Nacional. Ponderou que a proposta já se encontra com as autoridades competentes e é preciso que o Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte atue ativamente por sua aprovação.
44. O sr. José Antônio Ramalho, representante da Associação Brasileira de Franqueados, rememorando ao estudo da OCDE, salientou os graves problemas educacionais que



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

assolam o nosso país e inevitavelmente também impactam aos empreendedores nacionais, desta feita ponderou sobre a necessidade de atrelar a concessão de crédito a programas assistência ao empreendedor, de forma a aumentar a efetividade deste investimento.

45. O sr. Antônio Sergio Miletto, representante da Associação Latinoamericana de Micro, Pequenas e Médias Empresas, com fundamento em casos internacionais europeias e estadunidense, assertou que o Estado agravou a situação das microempresas e empresas de pequeno porte no período pandêmico, pois lançou programas de financiamento de forma errada, na hora errada e com a taxa de juros errada. Assim seria dever do Estado indenizar os empreendedores por este erro crasso na economia nacional e que ainda tem seus efeitos.
46. No que se refere a criação de um Fundo Garantidor, o sr. Antônio Sergio Miletto achou salutar a ideia, contudo propôs a adoção de um modelo europeu, cujo repasse dos recursos financeiros ocorre na relação direta do Estado e Empreendedor, eliminando-se a intermediação do sistema bancário. Salientou ainda que este modelo teria o potencial de criar concorrência na concessão de crédito com o sistema bancário e abaixar as taxas de juros praticadas no País, em patamares mais aceitáveis do que os atualmente praticados.
47. A sra. Mariana Ribeiro Rodrigues, representante da Aliança Empreendedora, questionou se a questão do microcrédito vem sendo debatida no âmbito deste Comitê Temático. Ademais, sugeriu que os Fundos Garantidores também disponibilizem recursos para instituições de microcrédito, estas não ligadas ao Banco Central, e questionou se existe conhecimento dos participantes sobre formas de balizar estas instituições a receber crédito dos Fundos Garantidores.
48. Em atenção aos questionamentos e ponderações, o sr. Adriano Fonseca Seabra agradeceu as apresentações e a disponibilidade dos palestrantes para a realização de encontros posteriores. Feitas essas considerações, o sr. Adriano Fonseca Seabra confirmou que o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte também entende a importância do crédito e a necessidade de endereçar as questões das garantias, compreendendo que o Fundo Garantidor é uma saída para estas questões.
49. O sr. Adriano Fonseca Seabra elucidou que a vinculação dos Fundos Garantidores ao sistema bancário deve-se a necessidade destes fundos estarem investidos. Ponderou que mesmo o modelo estadunidense os Fundos Garantidores são vinculados a Fundos de Investimento que garantem a rentabilidade do valor aportado. Ressaltou que é possível pensarmos em outros caminhos para eventualmente escapar dos sistemas bancários, mas afirmou que a vinculação visa garantir a segurança, eficiência, eficácia e encaminhamento da proposta do Fundo Garantidor.



50. No que se refere ao microcrédito, o sr. Adriano Fonseca Seabra realizou uma observação pessoal que conquanto a ideia de garantir o repasse dos recursos as instituições de microcréditos sejam louváveis em suas pretensões, acredita que não seria uma ideia tão operacionalizável, igualmente pesando contra questões de economicidade e eficiência. Ademais, ponderou que esta é uma questão definida em legislação, havendo a sua alteração, ela será possível.
51. O sr. Elias Antônio Sfeir, em atenção as discussões, comprometeu-se a realizar um estudo para as Pessoas Jurídicas sobre a avaliação de crédito e seu score, trazendo recomendações para melhorias e facilitação dos processos por faixa de score. Ademais, anunciou que a Associação Nacional dos Bureaus de Crédito está trabalhando junto ao Sebrae para o lançamento do e-book sobre como se tomar crédito. Assim, comprometeu-se a disponibilizar estes documentos ao Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte tão logo seja possível.
52. Por fim, o sr. Elias Antônio Sfeir solicitou o apoio deste Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte para incentivar que as companhias de saneamento compartilhem seus dados para o Cadastro Positivo, se possível incluindo essa recomendação na Carta de Belém.

#### Item 4 – Informes finais e encerramento

53. O sr. Adriano Fonseca Seabra agradeceu a estadia da Associação Comercial do Pará, na figura da sua presidente, a sra. Elizabeth Grunvald, bem como a presença e participação de todos que contribuíram para esta reunião.
54. O sr. José Tarcísio informou sobre a necessidade deste Comitê Temático tratar em reuniões futuras sobre o importante segmento de mercado das notas de crédito e das licitações, colocando-se a disposição para atuar com outras entidades governamentais para tratar do tema.
55. Por fim, o sr. José Tarcísio agradeceu a presença de todos e especialmente a estadia da sra. Elizabeth Grunvald e encerrou a reunião deste CT 4 - Comitê Temático de Investimento, Financiamento e Crédito.

Encaminhamentos	Responsável
Realizar estudo para Pessoas Jurídicas sobre avaliação de crédito e score.	ANBC
Apoiar a inclusão das instituições de saneamento básico no Cadastro Positivo	Comitê Temático 4



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Estudar a criação do Fundo Garantidor para as microempresas e empresas de Pequeno Porte	Comitê Temático 4
Divulgar as medidas de renegociação da Dívida Ativa da União, disponibilizadas pela Procuradoria-Geral da Fazenda da União, entre os microempreendedores e empreendedores de pequeno porte.	Secretaria-Executiva
Compartilhar o e-book gratuito da ANBC sobre como se tomar crédito.	Secretaria-Executiva



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

## ATA DE REUNIÃO

TEMA DA REUNIÃO
2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
CT 5 – Comitê Temático de Formação e Capacitação Empreendedora

PAUTA		
Horário	Assunto	Responsável
10h	Item 1 - Abertura	Secretaria-Executiva
10h10	Item 2 - Apresentação Diretoria do Empreendedorismo	MEMP
10h20	Item 3 - Apresentação ações prioritárias Comitê Temático de Formação e Capacitação Empreendedora	MEC
10h35	Item 4 - Dúvidas e Discussões	
11h	Item 5 - Informes finais e encerramento	Secretaria-Executiva

DATA	HORÁRIO	LOCAL
22/08/2024	10h às 11h	Associação Comercial do Pará - Av. Pres. Vargas, 158 - 5º andar – CEP 66610-000, Campina, Belém – PA

PARTICIPANTES		
Coordenador Público	Coordenador Privado	
MEC <sup>1</sup>	MONAMPE <sup>2</sup>	
Claudio Alex Jorge da Rocha	Hélio Rodrigues de Almeida	
<b>MEMP<sup>3</sup></b> Maurício Juvenal Adriano Fonseca Seabra Jeane Borges Miriam dos Anjos Dayvison Araujo Roque Cintia Queiroz Elvio Mário de Pádua Daniel Papa	<b>Associação Comercial do Pará</b> Elizabeth Grunvald Rita de Cássia Sena Cleiton Ribeiro Santos Regina Nascimento Vilanova Maria Bracen André Ferreira	<b>FOPEME<sup>4</sup></b> Paulo Roberto Freitas da Silva Silvana Ribeiro Pereira Carlos Henrique de Assis
<b>CNT<sup>5</sup></b> Danielle Bernardes Gabriela Rizza Herecy Pinheiro Neto	<b>MDS<sup>6</sup></b> Eduardo Dalbosco	<b>SEDEME/PA<sup>7</sup></b> Sharry Bron Nádia Ribeiro
<b>CNC<sup>8</sup></b> Valdir Pietrobon Daniela de Brito	<b>AGÊNCIA AMAPÁ<sup>9</sup></b> Waldirene da Costa Chagas	<b>COMICRO<sup>10</sup></b> José Tarcísio



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

<b>CRA/RS<sup>11</sup></b> Márcio Silva dos Santos	<b>Aliança Empreendedora</b> Mariana Rodrigues	<b>ANFAC<sup>12</sup></b> Luiz Lemos Leite
<b>ANEGEPE<sup>13</sup></b> Fernando Antônio Gimenez	<b>CONAMPE<sup>14</sup></b> Ercílio Santinoni Eliane Bento Adriana Cordeiro Rosi Dedekind Marcelo Alvarenga	<b>SMPE/MA<sup>15</sup></b> Luzia Rezende
<b>INPI<sup>16</sup></b> Michele Sedrez Fernanda Meneghin Cláudio Picanço Eliane Rocha	<b>MONAMPE</b> José Diniz Costa Neto	<b>REAFRO<sup>17</sup></b> Daise Rosas
<b>ABVTEX<sup>18</sup></b> Edmundo Lima	<b>FOPEMIMPE<sup>19</sup></b> Arnaldo Correia Filho Gláucia Fialho Fonseca	<b>SEBRAE</b> Alexander Alvarenga
<b>SINFAC<sup>20</sup></b> Hamilton de Brito Jr.	<b>MPO<sup>21</sup></b> Arthur Henrique Santos	<b>ASBRAE<sup>22</sup></b> José Antônio Ramalho
<b>IPEA<sup>23</sup></b> Mauro Oddo	<b>CFA<sup>24</sup></b> Mauro Leônidas	

<sup>1</sup> MEC - Ministério da Educação

<sup>2</sup> MONAMPE - Instituto Nacional de Micro e Pequena Empresa

<sup>3</sup> MEMP - Ministério do Empreendedorismo da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte

<sup>4</sup> FOPEME - Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná

<sup>5</sup> CNT - Confederação Nacional dos Transportes

<sup>6</sup> MDS - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

<sup>7</sup> SEDEME/PA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia.

<sup>8</sup> CNC - Confederação Nacional do Comércio

<sup>9</sup> AGÊNCIA AMAPÁ - Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado do Amapá

<sup>10</sup> COMICRO - Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

<sup>11</sup> CRA/RS - Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul

<sup>12</sup> ANFAC - Associação Nacional de Fomento Comercial

<sup>13</sup> ANGEPE - Associação Nacional de Estudos e Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas

<sup>14</sup> CONAMPE - Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais

<sup>15</sup> SMPE/MA – Secretaria de Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão

<sup>16</sup> INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial

<sup>17</sup> REAFRO - Rede Brasil Afroempreendedor

<sup>18</sup> ABVTEX - Associação Brasileira do Varejo Têxtil

<sup>19</sup> FOPEMIMPE - Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

<sup>20</sup> SINFAC - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring

<sup>21</sup> MPO - Ministério do Planejamento e Orçamento

<sup>22</sup> ASBRAE - Associação Brasileira de Franqueados

<sup>23</sup> IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

<sup>24</sup> CFA - Conselho Federal de Administração



## **Ata de Reunião – 2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte**

### **CT 5 - Comitê Temático de Formação e Capacitação Empreendedora**

#### **Item 1 – Abertura**

1. Em vinte e dois de agosto de dois mil e vinte e quatro, às 10 horas, na Associação Comercial do Pará, localizada na Av. Pres. Vargas, 158 - 5º andar – CEP 66610-000, Campina, Belém/PA, reuniram-se os participantes nominados na página 1 e 2 deste registro, bem como outros participantes e convidados para o CT 5 - Comitê Temático de Formação e Capacitação Empreendedora da 2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
2. A reunião foi iniciada pelo sra. Cinthia Queiroz, neste ato exercendo funções da Secretaria-Executiva do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, que saudou a todos. informou sobre os coordenadores deste Comitê Temático e aduziu que a pauta desta reunião iniciaria com a apresentação do sr. Daniel Papa, Diretor de Empreendedorismo do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

#### **Item 2 – Apresentação Diretoria de Empreendedorismo**

3. O sr. Daniel Papa saudou a todos e ressaltou os trabalhos de sua Diretoria de Empreendedorismo para a capacitação dos empreendedores. Aditou, ainda, a sua compreensão da importância deste Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte em dar capilaridade as políticas públicas, assim parabenizou a descentralização das reuniões deste Fórum.
4. O sr. Daniel Papa elucidou que as ações da Diretoria de Empreendedorismo dividem-se em dois eixos: 1) Educação Empreendedora; e 2) Inclusão socioprodutiva.
5. O sr. Daniel Papa destacou o a responsabilidade de sua diretoria para a gestão da estratégia nacional do empreendedorismo feminino, concretizadas na estratégia Elas Empreendem, recentemente lançado em decreto do Governo Federal.
6. O sr. Daniel Papa apresentou um panorama do empreendedorismo feminino no país e ponderou sobre os desafios que ainda se fazem presente para as microempresas e empresas de pequeno porte. Desta feita, há um notório potencial de crescimento do empreendedorismo feminino, contudo é necessário a melhoria do ambiente de negócios para a concretização deste potencial.
7. Assim, para além do discurso, o sr. Daniel Papa exaltou as iniciativas do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte que intentam



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

viabilizar esse potencial, citando especialmente as ações previstas com os fundos monetários do FGO.

8. O sr. Daniel Papa ressaltou que a estratégia do Mulheres Empreendem é uma ação interministerial que visa fomentar um ambiente de negócios favorável; promover a ampliação da renda, produtividade e da sustentabilidade dos empreendimentos femininos; incentivar a produção de dados e a disseminação de informações sobre o empreendedorismo feminino; promover um ambiente institucional e normativo favorável; e facilitar o acesso das mulheres as políticas e serviços voltadas ao empreendedorismo feminino.
9. O sr. Daniel Papa ressaltou a primeira entrega desta estratégia nacional, através do estudo do Panorama do Empreendedorismo Feminino no Brasil, comprometendo-se a disponibilizar este material em formato digital para todos os participantes de Comitê Temático. Ademais, compartilhou as intenções do Comitê Gestor Elas Empreendem em realizar caravanas e acordos de cooperação técnica em todas as regiões do país, sugerindo que estas fossem feitas em parceria com o Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.
10. O sr. Daniel Papa salientou que o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte está atuando para a capacitação e inclusão empreendedora, com o cuidado de tratar com equidade. Ademais, destacou que permanecem ouvintes, de forma colaborativa, a todas as contribuições deste Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte no intuito de melhorar as suas políticas públicas.
11. A sra. Cinthia Queiroz agradeceu a apresentação e deu prosseguimento a pauta.

### **Item 3 – Apresentação ações prioritárias Comitê Temático de Formação e Capacitação Empreendedora**

12. O sr. Claudio Alex Jorge da Rocha, representante do Ministério da Educação, e coordenador público deste CT 5 – Comitê Temático de Formação e Capacitação Empreendedora, cumprimentou a todos e realizou fala inicial em favor da utilização da educação profissional e tecnológica como vetor para o fomento do empreendedorismo em todas as regiões.
13. O sr. Claudio Alex Jorge da Rocha salientou as ações do Governo Federal e os projetos de lei existentes, a exemplo do Propague, que permitem vislumbrarmos a alavancagem da educação empreendedora no país. Neste sentido, rememorou os indicadores apresentados pela OCDE que demonstram o enorme desafio ainda presente ao nosso país e a necessidade de maiores investimentos na educação profissional e empreendedora.



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

14. O sr. Claudio Alex Jorge da Rocha, no que se refere as ações prioritárias deste Comitê Temático, salientou que buscará utilizar-se de todas as estruturas disponíveis para realizar um diagnóstico do panorama da educação empreendedora no país. Desta feita, elencou que estudos sobre as necessidades de formação empreendedora para as microempresas e empresas de pequeno porte deverá ser entregue em outubro deste ano corrente.
15. Ademais, o sr. Claudio Alex Jorge da Rocha também destacou que serão realizados uma análise da legislação acerca da formação empreendedora e a proposição de novos normativos até novembro do ano corrente, bem como será avaliado as ofertas nacionais de formação empreendedora e a identificação das lacunas existentes neste mesmo prazo.
16. O sr. Claudio Alex Jorge da Rocha ponderou que os levantamentos serão essenciais para o direcionamento das ações deste Comitê Temático. Contudo, ressaltou que já existem programas de capacitação vigentes, a exemplo do Pronatec, Mulheres Mil, a plataforma Aprenda Mais e outros.
17. O sr. Hélio Rodrigues de Almeida, representante do Movimento Nacional da Micro e Pequena Empresa, e coordenador privado deste CT 5 – Comitê Temático de Formação e Capacitação Empreendedora, parabenizou a apresentação e salientou o compromisso deste Comitê em realizar entregas à sociedade.
18. O sr. Hélio Rodrigues de Almeida reforçou o compromisso deste Comitê Temático em favorecer as microempresas e empresas de pequeno porte, estudando e reestruturando os cursos de capacitação existentes. Ademais, ponderou sobre a exitosidade de se trazer a experiência internacional neste processo.
19. Sem mais a acrescentar, a sra. Cinthia Queiroz prosseguiu com a pauta e abriu a palavra para perguntas e debates dos participantes da reunião.

#### Item 4 – Dúvidas e Discussões

20. O sr. Ercílio Santinoni, representante da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais, exaltou este Comitê Temático por seus trabalhos voltados ao empreendedorismo feminino e instigou que as instituições colaborem com este debate.
21. O sr. Fernando Gimenez, representante da Associação Nacional de Estudos e Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, colocou-se à disposição para realizar trabalhos conjuntos com este Comitê Temático e reforçou a importância da formação para o empreendedorismo.
22. A sra. Daniela de Brito, representante da Confederação Nacional do Comércio, ratificou a importância do SENAC na formação e qualificação profissionais e colocou-se à



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

disposição para realizar discussões junto ao setor privado para entender as demandas do público das microempresas e empresas de pequeno porte.

23. A sra. Mariana Rodrigues ressaltou a amplitude do escopo da Estratégia Mulheres Empreendem e das políticas públicas de empreendedorismo feminino, ponderando sobre a relevância que este tema tráfegue em todos os Comitês Temáticos deste Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.
24. A sra. Mariana Rodrigues exaltou as iniciativas de mapeamento e atualização dos cursos de formação e capacitação profissionais e empreendedoras, mas aduziu sobre a necessidade de realizarmos ações de mobilização, além de uma estratégia de comunicação, para que estas iniciativas cheguem aos empreendedores necessitados.
25. O sr. Eduardo Dalbosco, representante do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, destacou a necessidade de realizarmos trabalhos de capacitação empreendedora que permitam transformar o empreendedorismo de necessidade em um empreendedorismo de fato, com conhecimento do negócio e de seus aspectos. Assim, solicitou que fosse incluído na agenda deste Comitê Temático o empreendedorismo de baixa renda.
26. A sra. Daise Rosas, representante da Rede Brasil Afroempreendedor, defendeu a criação de um Comitê Temático para o Empreendedorismo Feminino e salientou a importância da intersectorialidade deste tema com a temática deste Comitê Temático, sendo de grande relevância para a inclusão social e geração de renda.

#### Item 4 – Informes finais e encerramento

27. O sr. Claudio Alex Jorge da Rocha agradeceu as apresentações, as discussões e as contribuições realizadas neste CT 5 – Comitê Temático de Formação e Capacitação Empreendedora. Sem mais a acrescentar, encerrou esta rodada de reunião.

Encaminhamentos	Responsável
Realizar estudos sobre as necessidades de formação empreendedora para as microempresas e empresas de pequeno porte	Comitê Temático 5
Realizar a análise da legislação acerca da formação empreendedora e a proposição de novos normativos	Comitê Temático 5
Realizar avaliação das ofertas nacionais de formação empreendedora e a identificação das lacunas existentes	Comitê Temático 5



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

## ATA DE REUNIÃO

TEMA DA REUNIÃO
2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
CT 6 – Comitê Temático do Microempreendedor Individual

PAUTA		
Horário	Assunto	Responsável
15h	Item 1 - Abertura	Secretaria-Executiva
15h05	Item 2 - Apresentação Comitê Temático do Microempreendedor Individual	MEMP
15h45	Item 3 - Consulta pública da Anvisa	MEMP
16h	Item 4 - Informes finais e encerramento	Secretaria-Executiva

DATA	HORÁRIO	LOCAL
21/08/2024	15h às 16h	Associação Comercial do Pará - Av. Pres. Vargas, 158 - 5º andar – CEP 66610-000, Campina, Belém – PA

PARTICIPANTES		
Coordenador Público	Coordenadora Privada	
MEMP Marcelo Strama	CONAMPE Ercílio Santinoni	
<b>MEMP<sup>1</sup></b> Maurício Juvenal Adriano Fonseca Seabra Jeane Borges Marcelo Strama Miriam dos Anjos Dayvison Araujo Roque Paulo Henrique Barbosa Cintia Queiroz Elvio Mário de Pádua	<b>MEC<sup>2</sup></b> Claudio Alex Jorge da Rocha	<b>COMICRO<sup>3</sup></b> José Tarcísio
<b>ABSCM<sup>4</sup></b> Nayara Nogueira da Costa Arruda	<b>AGÊNCIA AMAPÁ<sup>5</sup></b> Waldirene da Costa Chagas	<b>IPEA<sup>6</sup></b> Mauro Oddo
<b>SUFRAMA<sup>7</sup></b> Arthur de Freitas Lisboa	<b>ARCON/PA<sup>8</sup></b> Luís Flávio Lima	<b>CAIXA<sup>9</sup></b> Júlio Cesar Derbino
<b>SEDEME/PA<sup>10</sup></b> Sharry Bron Roseliza Velloso Bastos Nádia Pinheiro	<b>CONAMPE<sup>11</sup></b> Ercílio Santinoni Eliane Bento Adriana Cordeiro Rosi Dedekind Marcelo Cordeiro Alvarenga Agnaldo Joaquim dos Santos	<b>CNC<sup>12</sup></b> Valdir Pietrobon João Gabriel Bezerra



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

<b>MDS<sup>13</sup></b> Eduardo Dalbosco	<b>FEMICRO/PA<sup>36</sup></b> Flávia Paredes	<b>FENACON<sup>15</sup></b> Wilson Gimenez Junior Gilberto Alves Ribeiro
<b>SMPE/MA<sup>16</sup></b> Luzia Rezende	<b>CRA/RS<sup>17</sup></b> Márcio Silva dos Anjos	<b>ADVB/PA<sup>18</sup></b> Allan Rezende da Silva Wilson Portella
<b>Aliança Empreendedora</b> Mariana Ribeiro Rodrigues	<b>Sociedade Civil</b> Luiz Gustavo Perzira Gava Norival da Silva Moraes Jr. Hernani Roberto Bonifácio Raissa Leão Santos Marcelo Augustus Lobato José Roberto Souza	<b>ANEGEPE<sup>19</sup></b> Fernando Antônio Gimenez
<b>ApexBrasil<sup>20</sup></b> Éssio Lanfredi Neto Rafaella Paulinelli	<b>FOPEME<sup>21</sup></b> Paulo Roberto Freitas da Silva José Diniz da Costa Neto	<b>ANFAC<sup>22</sup></b> Luiz Lemos Leite
<b>SEIC/PR<sup>23</sup></b> Silvana Ribeiro Pereira Carlos Henrique de Assis	<b>ANBC<sup>24</sup></b> Elias Antônio Sfeir	<b>Associação Comercial do Pará</b> Regina Nascimento Vilanova Wigor Oliveira Ana Vieira Debora Barbosa Marialba Mendes Helder Coelho Joana Massari Anschau Paulo Belo
<b>CNI<sup>25</sup></b> Suzana Squeff Silveira Maria Aparecida Rosa Bogado Varendine Braga Leda Camila Cartaxo Assunção Maria Virgínia Colusso	<b>CREA/PA<sup>26</sup></b> Brenno Miranda	<b>FIEPA<sup>27</sup></b> Elen Neris Arthur Correa
<b>JUCEPA<sup>28</sup></b> Karla Dias	<b>ABDI<sup>29</sup></b> Neide Freitas	<b>CASF<sup>30</sup></b> Luiz Euclides Feio
<b>CNT<sup>31</sup></b> Daniele Bernardes Gabriela Torres Viera Rizza Herecy Ferreira Pinheiro Neto	<b>Prefeitura de Belém/PA</b> Leone Azevedo da Rocha Regina Coeli Tabarana	<b>SECTET/PA<sup>32</sup></b> José Leôncio
<b>Record</b> Nilson Andrade	<b>AlampymeBR<sup>33</sup></b> Sergio Miletto	<b>INPI<sup>34</sup></b> Michele Sedrez Fernanda Meneghin
<b>FAPEC<sup>35</sup></b> Edilson Ribeiro	<b>SINFAC/SP<sup>36</sup></b> Cristina Engel Rodrigues	<b>SEBRAE</b> Helena Rego



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Márcio Szostak		Georgia Nunes Gustavo Reis Melo
<b>ABDE</b> <sup>37</sup> Mariana Ramos Oliveira Érica Gonzales	<b>ABVTEX</b> <sup>38</sup> Edmundo Lima	<b>ASBRA</b> <sup>39</sup> José Antônio Ramalho
<b>CFA</b> <sup>40</sup> Mauro Leônidas Adriana Mesquita	<b>FOPEMIMPE</b> <sup>41</sup> Arnaldo Correia Filho Gláucia Fialho Fonseca	<b>SENAC/PR</b> Edson Luiz Guariza
<b>Banco do Brasil</b> João Paulo Farias Ramos Ruan Cunha Lopes Ronaldo de Souza Neves Marinho	<b>SIMPI</b> <sup>42</sup> Joseph Michael Couri Marcos Tavares Leite	<b>CISBRA</b> <sup>43</sup> Arno Gleisner
<b>REAFRO</b> <sup>44</sup> Daise Rosas	<b>CNPL</b> <sup>45</sup> Carlos André Souto	<b>FINEP</b>

<sup>1</sup> **MEMP** - Ministério do Empreendedorismo da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte

<sup>2</sup> **MEC** - Ministério da Educação

<sup>3</sup> **COMICRO** - Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

<sup>4</sup> **ABSCM** - Associação Brasileira das Sociedades de Microcrédito

<sup>5</sup> **AGÊNCIA AMAPÁ** - Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado do Amapá

<sup>6</sup> **IPEA** - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

<sup>7</sup> **SUFRAMA** – Superintendência da Zona Franca de Manaus

<sup>8</sup> **ARCON/PA** – Agência de Regulação e Controle de Serviços Públicos do Estado do Pará

<sup>9</sup> **CAIXA** – Caixa Econômica Federal

<sup>10</sup> **SEDEME/PA** - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia.

<sup>11</sup> **CONAMPE** - Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais

<sup>12</sup> **CNC** - Confederação Nacional do Comércio

<sup>13</sup> **MDS** - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

<sup>14</sup> **FEMICRO/PA** - Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais do Estado do Pará

<sup>15</sup> **FENACON** - Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas

<sup>16</sup> **SMPE/MA** – Secretaria de Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão

<sup>17</sup> **CRA/RS** - Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul

<sup>18</sup> **ADVB/PA** - Associação dos Dirigentes de Venda e Marketing do Pará

<sup>19</sup> **ANGEPE** - Associação Nacional de Estudos e Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas

<sup>20</sup> **ApexBrasil** - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos

<sup>21</sup> **FOPEME** - Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná

<sup>22</sup> **ANFAC** - Associação Nacional de Fomento Comercial

<sup>23</sup> **SEIC/PR** - Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços do Paraná

<sup>24</sup> **ANBC** - Associação Nacional dos Bureaus de Crédito

<sup>25</sup> **CNI** - Confederação Nacional de Indústrias

<sup>26</sup> **CREA** – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Pará

<sup>27</sup> **FIEPA** – Federação das Indústrias do Estado do Pará

<sup>28</sup> **JUCEPA** - Junta Comercial do Estado do Pará

<sup>29</sup> **ABDI** - Agência Brasileira de Desenvolvimento e Indústria

<sup>30</sup> **CASF** - Conselho Regional de Economia

<sup>31</sup> **CNT** - Confederação Nacional dos Transportes

<sup>32</sup> **SECTET/PA** - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica do Estado do Pará

<sup>33</sup> **AlampymeBR** - Associação Latinoamericana de Micro, Pequenas e Médias Empresas

<sup>34</sup> **INPI** - Instituto Nacional da Propriedade Industrial

<sup>35</sup> **FAPEC** - Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura

<sup>36</sup> **SINFAC/SP** - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring do Estado de São Paulo

<sup>37</sup> **ABDE** - Associação Brasileira de Desenvolvimento

<sup>38</sup> **ABVTEX** - Associação Brasileira do Varejo Têxtil

<sup>39</sup> **ASBRA** - Associação Brasileira de Franqueados

<sup>40</sup> **CFA** - Conselho Federal de Administração

<sup>41</sup> **FOPEMIMPE** - Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

<sup>42</sup> **SIMPI** - Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo

<sup>43</sup> **CISBRA** – Câmara de Comércio, Indústria e Serviços do Brasil

<sup>44</sup> **REAFRO** - Rede Brasil Afroempreendedor

<sup>45</sup> **CNPL** - Confederação Nacional das Profissões Liberais



## **Ata de Reunião – 2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte**

### **CT 6 - Comitê Temático do Microempreendedor Individual**

#### **Item 1 – Abertura**

1. Em vinte e um de agosto de dois mil e vinte e quatro, às 15 horas, na Associação Comercial do Pará, localizada na Av. Pres. Vargas, 158 - 5º andar – CEP 66610-000, Campina, Belém/PA, reuniram-se os participantes nominados na página 1, 2 e 3 deste registro, bem como outros participantes e convidados para o CT 6 - Comitê Temático do Microempreendedor Individual da 2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
2. A reunião foi iniciada pelo sra. Marcelo Strama, Diretor de Fomento do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, e coordenador público deste CT 6 – Comitê Temático do Microempreendedor Individual, que saudou a todos e destacou a importância dispendida pela Secretaria Nacional de Microempresa e Empresa de Pequeno para a realização Do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, sendo verossímil nos pequenos detalhes de cada reunião.
3. Realizado os agradecimentos iniciais, o sr. Marcelo Strama observou que a temática do Microempreendedor Individual atinge a mais de 15 milhões de empreendedores, sendo de extrema relevância a sua discussão,
4. O sr. Ercílio Santinoni, representante da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais, e coordenador privado deste CT 6 – Comitê Temático do Microempreendedor Individual, saudou a todos e prosseguiu com a pauta desta reunião.

#### **Item 2 – Apresentação Comitê Temático do Microempreendedor Individual**

5. O sr. Marcelo Strama iniciou as pautas desta reunião realizando um panorama do empreendedorismo nacional e do Microempreendedor Individual. Ademais, listou os encaminhamentos da 1ª rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte: 1) Ampliar a regulamentação de contratos de parcerias entre os MEIs que exercem atividades correlatas; 2) Fortalecer as redes de apoio ao MEI no âmbito das entidades representativas; 3) Reestabelecer o Grupo de Trabalho responsável pela gestão do Programa Microempreendedor Individual (GT MEI).
6. Tendo em conta estas demandas, o sr. Marcelo Strama consignou que será realizado um levantamento sobre as ocupações de serviço correlatas no anexo XI para dar andamento



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

à primeira demanda deste Comitê. No que se refere às redes de apoio, restou o compromisso do Sebrae por realizar conversa com o sr. Ênio para compreender o projeto e viabilizar a sua replicação. Por fim, consignou que a Diretoria de Fomento irá apresentar uma proposta Portaria Interministerial para reativação do GT MEI.

7. O sr. Marcelo Strama ponderou que é preciso ter o cuidado nas ações para que haja o fomento ao empreendedorismo, e não uma “Pjtização”, mas com essa ressalva ponderou a relevância da demanda do setor de eventos, com cerca de 10 milhões de pessoas atuando de maneira informal neste segmento. Sendo este um tema amplamente discutido no âmbito ministerial, incluindo a participação do Ministro, o sr. Marcelo Strama pontuou que os contratos de parceria poderão apoiar este setor nas demandas que os concernem.
8. O sr. Marcelo Strama argumentou que este setor trabalha por advento de eventualidades, sendo inviável a contratação de funcionários fixos e muitas vezes sendo necessária a contratação de profissionais por meio de intermediários. Em sua visão, tal cenário colabora para a precarização do trabalho, sendo viável e benéfico a utilização de soluções de contrato de parcerias para este fim.
9. Neste sentido, o sr. Marcelo Strama consignou que seria relevante que a Carta de Belém, instrumento que resumirá as intenções deste Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, tenha contemplado em seu escopo a solicitação para novos CNAEs e Ocupações sejam criados para o setor de evento.
10. Sendo oportuno, o sr. José Tarcísio, representante da Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, argumentou pela relevância da inclusão da profissão de Corretor de Imóveis como Microempreendedor Individual, pois considera existir uma exploração das corretoras de imóveis sobre esses profissionais, duplamente onerados também pela exclusão do regime simplificado de impostos do MEI. Assim, expôs a importância da volta desta profissão ao MEI, como outrora já foi.
11. O sr. Ercílio Santinoni ponderou que a nova inclusão deverá ser estudada com calma. Ademais, opinou que as profissões regulamentadas não devem ser incluídas como Microempreendedor Individual, sob pena de criar ferramentas para escapar da legislação existente, tal como acontece com o Simples Nacional, e prejudicar a sociedade em consequência.
12. O sr. José Tarcísio salientou o seu respeito quanto a opinião emitida pelo nobre coordenador privado, todavia discordou quanto ao mérito. Desta feita, registrou o entendimento que todos os profissionais devem ser passíveis de enquadramento no MEI e no Simples Nacional, ainda que já regulamentadas, desde que respeitados os limítrofes de faturamento.
13. O sr. Paulo Henrique Barbosa, Coordenador-Geral da Diretoria de Fomento do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte,



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

sugeriu que este Comitê Temático atue presentemente para a regulamentação dos profissionais do setor de eventos no MEI e postergue as discussões para a inclusão de outros profissionais. Neste sentido, lembrou que este setor foi um dos mais afetados pelo período pandêmico, bem como existiram dificuldades para a contratação de profissionais deste setor em eventos mundiais realizados no Brasil, portanto, sendo essencial a regulamentação para a estruturação do setor.

14. O sr. Ercílio Santinoni discordou do encaminhamento imediato segmentado ao setor de eventos, ponderando pela necessidade de oportunizar que todas as entidades mapeiem as atividades que considerem relevantes para inclusão no MEI, bem como pela realização de ampla discussão do tema. Ademais, argumentou que a discussão deste tema deve ser em sua completude, evitando-se a segmentação e enviesamento das discussões, uma vez que uma eventual ação em favor de um único setor pode vir a prejudicar outro, criando uma escala de problemas evitáveis.
15. O sr. Mauro Oddo, representante do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, propôs uma reflexão sobre o MEI. Em sua visão, a política pública do Microempreendedor Individual, em que pese a suas intenções, possui vazamentos que divergem de seus objetivos prepostos, assim como qualquer outra política pública.
16. Nesta seara, o sr. Mauro Oddo vislumbra um MEI utilizado como instrumento de precarização do trabalho, por meio de um processo de “PJtização”, e com desvio de sua finalidade de fomento ao empreendedorismo, ainda que precário. Notou que o MEI abarca atividades naturalmente empresariais e atividades autônomas, assim, recomendou que este Comitê Temático pense em formas para que o MEI garanta o empreendedorismo para as atividades empresariais e uma outra em que se garanta a proteção social às atividades profissionais autônomas, contudo sem o CNPJ, diferenciando estas formas de atuação no MEI. Desta forma, garantir-se-ia uma solução realmente efetiva ao problema,
17. No que se refere as atividades empresariais abarcadas no MEI, o sr. Mauro Oddo ponderou sobre a injustiça tributária desta política. Em que pese a diferenciação tributária lhe atribuída, ela onera de forma diferente as múltiplas atividades econômicas, penalizando aquelas de maior volume de custos, pela própria natureza da atividade econômica. Por conseguinte, as atividades de alto custo acabam por ser penalizadas, apesar da baixa renda líquida dispendido da atividade, resultando em especificações como MEI-Caminhoneiro e outros que surgem para tentar solucionar esse problema. Portanto, a sugestão encaminhada a este Comitê Temático é para o estudo da adoção da margem média de cada atividade econômica como balizador dos limites tributários de cada atividade.
18. Por questão de ordem, visando respeitar ao cronograma de reuniões, a sra. Jeane Borges apontou para a necessidade de respeito ao tempo programado para a reunião, portanto, recomendando que as deliberações fossem postergadas para a 3ª Rodada de



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, em novembro do corrente ano.

19. O sr. José Tarcísio, no intento de contribuir com as reflexões sobre o MEI, lembrou que mais de 20 milhões de empresários são considerados informais, deixando de contribuir previdenciariamente e tributariamente pelo exercício de sua atividade econômica. Logo, pondera ser não é mais valioso formalizar estes empreendedores do que discutir-se um novo modelo ao MEI.
20. O sr. Mauro Oddo ressaltou que as suas falas se tratou meramente de uma reflexão compartilhada com este Comitê Temática, não havendo em sua natureza qualquer apontamento definitivo e acabado. Assim, reconheceu que enquanto não é possível propor soluções nesta envergadura, devemos permanecer realizando as discussões sobre a inclusão de atividades econômicas e eventuais adaptações da política pública.
21. O sr. Marcelo Strama enfatizou a relevância da discussão, especialmente quanto ao processo de “Pjtização”. Neste sentido, considerou de grande valia a sugestão do sr. Mauro Oddo, todavia, ponderou que esta discussão extrapola as atividades do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, ainda mais notadamente quando falamos dos mecanismos de proteção social, que necessitam da atenção de outros Ministérios competentes.
22. O sr. Valdir Pietrobon noticiou aos presentes que na presente data de reunião está sendo votada a matéria legislativa para desoneração da folha, com grande participação das entidades de representação do setor de eventos. Outra matéria legislativa em curso voltada ao setor de eventos é o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos. Portanto, pelo momento das discussões no Congresso Nacional, salientou que uma eventual proposta para a inclusão do setor no MEI não irá prosperar no momento, sendo um momento impróprio para isso,
23. O sr. Marcelo Strama considerou válida a colocação, porém ponderou que os benefícios previstos nestas medidas legislativas são destinados para os contratantes, o que se discute neste Comitê é voltado para os profissionais contratados.
24. O sr. Ercílio Santinoni manifestou sobre a necessidade destes assuntos serem discutidos em reuniões prévias a 3ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, à fim de que os temas sejam plenamente debatidos antes de qualquer deliberação.
25. O sr. Marcelo Strama concordou com o encaminhamento realizado e comprometeu-se a compartilhar os estudos da Diretoria de Fomentos quanto ao setor de eventos com todos os participantes.
26. O sr. Maurício Juvenal, Secretário Nacional de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Porte, aduziu sobre a importância deste Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte passem a dialogar com as todas as frentes parlamentares existentes. Assim, considera importante que haja uma comissão deste Fórum que se dedique neste diálogo.

27. Avançando com a pauta, o sr. Marcelo Strama apresentou a proposta da Rede de Apoio à Política Pública ao Microempreendedor Individual, em atenção ao segundo encaminhamento pendente da 1ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. A proposta é um esboço do escopo desta rede que apresenta diretrizes gerais que poderão ser aplicadas na consecução futura desta rede, visando ampliar a busca ativa desta política pública e o atendimento dos empreendedores na ponta.
28. O sr. Marcelo Strama elucidou que a apresentação se trata de um escopo do que é idealizado e que cabe a este Comitê Temático dispor sobre a regulamentação que será aplicada. A ideia da Rede Nacional de Apoio à Política Pública ao Microempreendedor Individual é, essencialmente, criar comunicações mais abrangentes e efetivas com o Microempreendedor Individual de todo o país, garantindo que as soluções planejadas neste Fórum, ou em outras frentes, cheguem na ponta, bem como as demandas destes cheguem aos fóruns competentes. Assim, sendo fundamentais a participação dos entes de representação.
29. Atinente a proposta do GT MEI, o sr. Marcelo Strama salientou que a proposta é a construção de um colegiado interministerial com funções de debate e deliberação de toda e qualquer iniciativa que impacte ao Microempreendedor Individual.
30. O sr. Valdir Pietrobon manifestou o entendimento que o GT MEI, ainda que interministerial, poderia ser vinculado a este Comitê Temático, uma vez que possuem o mesmo escopo.
31. A sra. Jeane Borges consignou que todas os materiais das propostas apresentadas serão encaminhados aos participantes com o intento que sejam amplamente discutidas previamente as deliberações da 3ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

### Item 3 – Consulta Pública da Anvisa

32. O sr. Marcelo Strama alertou aos membros desse Comitê Temático sobre a realização da Consulta Pública da Anvisa que busca revisar as RDC nº 49/2013 e RDC nº 157/2017. A proposta da Anvisa afetará a classificação de risco aplicadas ao MEI, classificando-os majoritariamente como alto risco e inviabilizando o objetivo do MEI.
33. O sr. Marcelo Strama consignou o entendimento que a Carta de Belém poderá ser utilizada para registrar o posicionamento deste Fórum Permanente das Microempresas



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

e Empresas de Pequeno Porte de forma clara e objetiva. Aduziu que todas as atividades do MEI devem permanecer como baixo risco, tal como definido em Resolução do Comitê para Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (CGSIM).

34. A sra. Flávia Britto, Diretora Nacional de Registro Empresarial e Integração do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, registrou que esta temática também vem sendo discutida no CGSIM, existindo o entendimento que há um grande impacto da proposta ao ambiente de negócios. Assim, o entendimento da Secretaria-Executiva do CGSIM, na figura da Secretaria Nacional de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, é que as novas regras não podem inviabilizar a abertura de empresas, pois contrariam as regras estipuladas no CGSIM.
35. A sra. Flávia Britto aduziu que o CGSIM tem como encaminhamento a realização do GT Licenciamento para uma discussão técnica do tema e produção de um relatório para deliberação em reunião extraordinária do CGSIM, no dia 04 de setembro de 2024. Comprometeu-se ainda a compartilhar com os participantes o estudo técnico elaborado pela Diretoria Nacional de Registro Empresarial e Integração.
36. O sr. Paulo Henrique Barbosa complementou que a Diretoria de Fomento do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte vem atuando sobre o tema e conta com o apoio de diversos entes para atuar contra a revogação das simplificações conquistadas na RDC nº 49/2013 e RDC nº 153/2017.
37. O sr. Ercílio Santinoni destacou que os estados e municípios vem atuando para a construção de uma matriz de risco própria nos últimos anos, muitos deles aumentando a quantidade de atividades econômicas classificadas como baixo risco, quando comparada com a classificação nacional. Sendo assim, não vê motivos para que a Anvisa atue contra o entendimento dos diversos estados e municípios e altere a classificação das atividades para alto risco.
38. O sr. Ercílio Santinoni, mediante as manifestações exaradas, colocou em deliberação o posicionamento deste CT 6 - Comitê Temático do Microempreendedor Individual contra a revogação das conquistas da RDC nº 49/2013 e RDC nº 153/2017, por parte da Anvisa. Lembrando que o posicionamento constará na Carta de Belém. A proposição foi aprovada por unanimidade.

#### Item 4 – Informes finais e encerramento

39. Não existindo outras ponderações, o sr. Marcelo Strama agradeceu as pujantes discussões realizadas nesta reunião, que reforçam a importância deste Comitê Temático do Microempreendedor Individual, e agradeceu a presença de todos.



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

40. O sr. Ercílio Santinoni ressaltou que serão realizadas novas reuniões para a continuidade dos debates relativos ao MEI, tão relevantes a sociedade. Sem mais a acrescentar, agradece a presença de todos e encerrou a reunião.

Encaminhamentos	Responsável
Compartilhar estudos sobre os profissionais do setor de eventos para subsidiar as discussões por sua inclusão no MEI.	MEMP
Compartilhar e discutir a minuta final de redação da criação Rede de Apoio à Política Pública ao Microempreendedor Individual.	MEMP
Estudar o processo de “Pjtização” pelo MEI e pensar em soluções para este processo.	Comitê Temático 6
Compartilhar a minuta final da portaria interministerial do GT MEI.	MEMP
Realizar reuniões prévias para discussão da inclusão de novas atividades no MEI.	Comitê Temático 6
Posicionar-se contrários a mudança do risco das ocupações do MEI e outras medidas de regresso à desburocratização alcançadas.	Comitê Temático 6



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

## ATA DE REUNIÃO

TEMA DA REUNIÃO
2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
CT 7 – Comitê Temático da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas

PAUTA		
Horário	Assunto	Responsável
11h30	Item 1 - Abertura	Secretaria-Executiva
11h35	Item 2 - Apresentação dos indicadores da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas	MPO
11h50	Item 3 - Apresentação do Plano de ação da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas 2024/2025	Comitê Temático
12h20	Item 4 - Dúvidas e Discussões	
12h50	Item 5 - Informes finais e encerramento	Secretaria-Executiva

DATA	HORÁRIO	LOCAL
22/08/2024	11h30 às 12h50	Associação Comercial do Pará - Av. Pres. Vargas, 158 - 5º andar – CEP 66610-000, Campina, Belém – PA

PARTICIPANTES		
Coordenador Público	Coordenador Privado	
<b>IPEA</b> Mauro Oddo	<b>SEBRAE</b> Pedro Pessoa	
<b>MEMP<sup>1</sup></b> Maurício Juvenal Adriano Fonseca Seabra Jeane Borges Miriam dos Anjos Dayvison Araujo Roque Cintia Queiroz Elvio Mário de Pádua Daniel Papa	<b>Associação Comercial do Pará</b> Elizabete Grunvald Rita de Cássia Sena Cleiton Ribeiro Santos Regina Nascimento Vilanova Maria Bracen André Ferreira	<b>FOPEME<sup>2</sup></b> Paulo Roberto Freitas da Silva Silvana Ribeiro Pereira Carlos Henrique de Assis
<b>CNT<sup>3</sup></b> Danielle Bernardes Gabriela Rizza Herecy Pinheiro Neto	<b>MDS<sup>4</sup></b> Eduardo Dalbosco	<b>SEDEME/PA<sup>6</sup></b> Sharry Bron Nádia Ribeiro



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

<b>CNC<sup>7</sup></b> Valdir Pietrobon Daniela de Brito	<b>AGÊNCIA AMAPÁ<sup>8</sup></b> Waldirene da Costa Chagas	<b>COMICRO<sup>9</sup></b> José Tarcísio
<b>CRA/RS<sup>10</sup></b> Márcio Silva dos Santos	<b>Aliança Empreendedora</b> Mariana Rodrigues	<b>ANFAC<sup>11</sup></b> Luiz Lemos Leite
<b>ANEGEPE<sup>12</sup></b> Fernando Antônio Gimenez	<b>CONAMPE<sup>13</sup></b> Ercílio Santinoni Eliane Bento Adriana Cordeiro Rosi Dedekind Marcelo Alvarenga	<b>SMPE/MA<sup>14</sup></b> Luzia Rezende
<b>INPI<sup>15</sup></b> Michele Sedrez Fernanda Meneghin Claúdio Picanço Eliane Rocha	<b>MONAMPE<sup>16</sup></b> José Diniz Costa Neto	<b>REAFRO<sup>17</sup></b> Daise Rosas
<b>ABVTEX<sup>18</sup></b> Edmundo Lima	<b>FOPEMIMPE<sup>19</sup></b> Arnaldo Correia Filho Glauca Fialho Fonseca	<b>SEBRAE</b> Alexander Alvarenga
<b>SINFAC<sup>20</sup></b> Hamilton de Brito Jr.	<b>MPO<sup>21</sup></b> Arthur Henrique Santos	<b>ASBRAE<sup>22</sup></b> José Antônio Ramalho
<b>MEC<sup>23</sup></b> Claudio Alex Jorge da Rocha	<b>CFA<sup>24</sup></b> Mauro Leônidas	

<sup>1</sup> IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

<sup>2</sup> MEMP - Ministério do Empreendedorismo da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte

<sup>3</sup> FOPEME - Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná

<sup>4</sup> CNT - Confederação Nacional dos Transportes

<sup>5</sup> MDS - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

<sup>6</sup> SEDEME/PA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia.

<sup>7</sup> CNC - Confederação Nacional do Comércio

<sup>8</sup> AGÊNCIA AMAPÁ - Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado do Amapá

<sup>9</sup> COMICRO - Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

<sup>10</sup> CRA/RS - Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul

<sup>11</sup> ANFAC - Associação Nacional de Fomento Comercial

<sup>12</sup> ANGEPE - Associação Nacional de Estudos e Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas

<sup>13</sup> CONAMPE - Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais

<sup>14</sup> SMPE/MA – Secretaria de Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão

<sup>15</sup> INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial

<sup>16</sup> MONAMPE - Instituto Nacional de Micro e Pequena Empresa

<sup>17</sup> REAFRO - Rede Brasil Afroempreendedor

<sup>18</sup> ABVTEX - Associação Brasileira do Varejo Têxtil

<sup>19</sup> FOPEMIMPE - Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

<sup>20</sup> SINFAC - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring

<sup>21</sup> MPO - Ministério do Planejamento e Orçamento

<sup>22</sup> ASBRAE - Associação Brasileira de Franqueados

<sup>23</sup> MEC - Ministério da Educação

<sup>24</sup> CFA - Conselho Federal de Administração



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

## **Ata de Reunião – 2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte**

### **CT 7 - Comitê Temático da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas**

#### **Item 1 – Abertura**

1. Em vinte e dois de agosto de dois mil e vinte e quatro, às 11h30 horas, na Associação Comercial do Pará, localizada na Av. Pres. Vargas, 158 - 5º andar – CEP 66610-000, Campina, Belém/PA, reuniram-se os participantes nominados na página 1 e 2 deste registro, bem como outros participantes e convidados para o CT 7 - Comitê Temático da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas da 2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
2. A reunião foi iniciada pelo sra. Jeane Borges, neste ato representando a Secretaria-Executiva do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, saudou a todos e informou a posse do sr. Mauro Oddo como coordenador público deste CT 7 – Comitê Temático da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas. Ademais, aduziu que a coordenação privada deste Comitê permanece com o Sebrae, por meio da figura do sr. Pedro Pessoa.
3. O sr. Mauro Oddo, representante do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, e coordenador Público deste CT 7 – Comitê Temático da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, saudou a todos e destacou o momento muito especial deste Comitê Temático com a publicação da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas empresas após quase duas décadas.
4. Neste contexto, o sr. Mauro Oddo reforçou que o grande desafio deste Comitê Temático agora fazer com a política instituída torne-se prática e saia da formalidade do papel. Assim, ponderou que o Comitê se vê com duas linhas de ações: 1) Divulgar a política em todo o País; 2) Criar indicadores para a Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas
5. O sr. Mauro Oddo salientou os enormes desafios presentes para cada um destes eixos de ações. Ponderou que é fundamental a construção de indicadores à Política Nacional para a sua efetividade, desta feita exaltou a aproximação deste Comitê Temático com outros entes que permitiram a construção de uma proposta de cesta de indicadores.
6. Sendo assim, o sr. Mauro Oddo deu prosseguimento a pauta e passou a palavra ao sr. Arthur Henrique da Silva Santos para a sua apresentação.

#### **Item 2 – Apresentação dos indicadores da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas**



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

7. O sr. Arthur Henrique da Silva Santos, representante da Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos do Ministério do Planejamento e Orçamento, saudou a todos e agradeceu a possibilidade de participação neste Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.
8. O sr. Arthur Henrique Santos destacou que a proposta para a Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas empresas era construir um plano de monitoramento, estruturado em indicadores dentro de um modelo lógico.
9. Assim, o sr. Arthur Henrique Santos aduziu que a proposta inicial propôs a construção de um modelo lógico para cada eixo da Política Nacional. Explicando a teoria, elucidou que o modelo utilizado realizou uma abordagem mista entre a árvore de problemas e a árvore de objetivos, incorporando os produtos nas causas.
10. O sr. Arthur Henrique Santos destacou a participação de todo o Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte para a avaliação *ex-ante* da Política Nacional e para a construção dos modelos lógicos. O resultado deste trabalho é o Relatório Final encaminhado ao Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e o Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.
11. O sr. Arthur Henrique Santos destacou as oportunidades de aproveitamento deste trabalho para pensar em ações para lacunas identificadas e para a aproximação de outras ações convergentes para um dado problema e avaliar as suas próprias efetividades.
12. O sr. Arthur Henrique Santos divulgou o link com o material de árvores de problemas construídos para cada eixo da Política Nacional e realizou breve explicação dos signos e símbolos utilizados. Cada indicador construído possui uma definição, fórmula, polaridade, fonte de dados e forma de cálculo.
13. O sr. Mauro Oddo agradeceu o presente que foi dado a este Comitê Temático e a importância deste instrumento para a Política Nacional. Aditou, ainda, que o material será compartilhado com todo o Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte para contribuições e sugestões. As validações destes indicadores serão realizadas na próxima rodada de reuniões.
14. O sr. Mauro Oddo prosseguiu com a pauta para a explanação do plano de ação almejado para a Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas empresas em 2024/2025.

**Item 3 – Apresentação do Plano de ação da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas 2024/2025**



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

15. O sr. Mauro Oddo elucidou que a primeira ação prevista para a Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas é validar as cestas de indicadores propostas, atuar para obtenção dos dados, estabelecer uma rotina de atualização e captação de dados, uma metodologia e processo de monitoramento e avaliação e orientações para integração de dados via API.
16. O sr. Mauro Oddo reforçou que é necessário disseminar a Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, para este fim sugere a realização de comitivas nas 27 unidades federativas da União, aproveitando-se das estruturas instituídas dos Fóruns Estaduais das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, e caso não exista, instando a sua criação.
17. O sr. Mauro Oddo ressaltou que é proposta deste Comitê Temático a construção de um Portal da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, permitindo a listagem das ações disponíveis e o cadastro de programas e ações estaduais.
18. O sr. Pedro Pessoa Mendes, representante do Sebrae, e coordenador privado deste CT 7 - Comitê Temático da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, destacou o marco da publicação da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e apresentou o rascunho do Portal um Portal da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas onde será possível o cadastro de ações estaduais, bem como a divulgação de orientações de integração e outros.
19. O sr. Mauro Oddo destacou que o portal terá dupla finalidade, tanto para comunicação com os entes federativos e entidades interessadas, através de uma área cadastrada, quanto para a consulta pública aberta de seus indicadores.
20. Ainda no intuito de disseminar a Política Nacional, o sr. Mauro Oddo salientou que é pretensão deste Comitê Temático a realização de eventos reunindo os ministérios, órgãos estratégicos, agências de fomentos, e outras entidades, para a divulgação da política públicas.
21. Sem mais a acrescentar, a sr. Mauro Oddo reforçou que são enormes os desafios que se colocam à frente, mas é preciso pensar grande para as empresas pequenas. Assim, prosseguiu com a pauta da reunião.
22. A sra. Jeane Borges aduziu que o Ministro Márcio França incumbiu a este Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte a missão de levar as “comitivas” a 5 estados ainda neste ano, havendo o planejamento para que a primeira delas ocorra ainda em setembro. Ao longo de 2025, as “comitivas” devem chegar a todos os estados da federação.



#### Item 4 – Dúvidas e Discussões

23. O sr. José Antônio Ramalho, representante da Associação Brasileira de Franqueados, ressaltou a relevância histórica desse momento do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte e a importância de políticas públicas orientadas para resultados.
24. O sr. Carlos Henrique de Assis, representante do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná, parabenizou as iniciativas apresentadas e colocou-se a disposição para colaborar no que for necessário.
25. O sr. Adriano Fonseca Seabra, Coordenador-Geral de Ambiente de Negócios do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, parabenizou o momento histórico conquistado e aduziu pela necessidade de colaboração de todos para a efetividade da política pública.
26. O sr. Fernando Gimenez, representante da Associação Nacional de Estudos e Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, parabenizou a entrega e colocou a Associação e o seu grupo de estudos de Políticas Públicas da Universidade Federal do Paraná para apoiar na construção de indicadores.
27. O sr. Valdir Pietrobon, representante da Confederação Nacional de Comércio, aproveitando-se do presente momento questionou sobre o andamento das ações para o aumento dos limites para os Microempreendedores Individuais.
28. O sr. Maurício Juvenal, Secretário Nacional de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, ponderou que estão sendo realizados estudos sobre a viabilidade da medida e atualmente o seu andamento está estagnado. Juntamente com o estudo, a Secretaria Nacional de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte consignará algumas propostas que entende salutar para os problemas que se apresentam nesta temática.
29. A sr. Maurício Juvenal parabenizou o trabalho realizado pelos integrantes deste CT 7 - Comitê Temático da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e o seu entendimento que não se faz política pública sem indicadores reais de acompanhamento.
30. A sra. Rosi Dedekind, representante da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais, consignou a sua alegria pela instituição de um estudo sobre o limite do MEI, ainda mais em face a reforma tributária instituída. Desta feita, solicitou que este Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte seja alimentado de informações tão logo o estudo assim o permita.

#### Item 4 – Informes finais e encerramento



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

31. O sr. Mauro Oddo agradeceu os elogios de todos e lembrou especialmente da imensa contribuição de alguns colaboradores que não se fazem mais presentes neste Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, notadamente o sr. Edvan Miranda, o sr. Henrique Reichert, o sr. Eduardo Wever, o sr. Antônio Weverton, o sr. Leonardo Meira e a toda equipe da Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos do Ministério do Planejamento e Orçamento.
32. O sr. Maurício Juvenal reiterou os agradecimentos aos colaboradores prévios deste Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte que permitiram a estrutura para permanecer avançando nas políticas para as microempresas e empresas de pequeno porte.
33. O sra. Jeane Borges agradeceu a todos e em especial a acolhida da sra. Elizabete Grunvald que tanto contribuiu para a realização deste Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte em Belém/PA.
34. A sra. Elizabete Grunvald registrou os seus agradecimentos pelos três dias de reuniões extremamente frutíferos e pontuou eu as realizações extrapolaram as suas expectativas. Assim, com a certeza de que estamos no caminho certo, parabenizou o compromisso desse Fórum Permanente de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte em realizar entregas à sociedade.
35. O sr. Maurício Juvenal realizou um discurso final destacando a relevância da atuação individual e humanizada de todos os partícipes da sociedade e reforçando o seu compromisso pessoal em melhorar o País em favor de seus filhos e filhas.
36. O sr. Maurício Juvenal agradeceu o acolhimento caloroso realizado pela Associação Comercial do Pará, que recepcionou a todos de forma exemplar, e as contribuições e colaborações qualificadas de todos, que certamente favorecerão a construção de entregas à sociedade brasileira.
37. O sr. Maurício Juvenal reforçou o compromisso deste Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte para a elaboração da Carta de Belém que elencará de quatro a cinco entregas factíveis para um prazo de seis meses. O documento será direcionado ao Congresso Nacional, aos Ministros e ao Presidente da República para que possamos comemorar entregas na primeira reunião de 2025.
38. Por fim, instou a todos a permanecerem trabalhando para a construção de um País melhor, aproveitando-nos da oportunidade que nos são dadas para realizar entregas a sociedade.
39. Sem mais a acrescentar, encerrou-se a reunião deste CT 7 - Comitê Temático da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e o cronograma



MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

de reuniões do 2ª Rodada de Reuniões dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

<b>Encaminhamentos</b>	<b>Responsável</b>
Realizar Comitivas da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas em 5 estados em 2024	Comitê Temático 7
Repactuar o Painel da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas com o Sebrae	MEMP
Realizar evento com o governo federal para divulgação Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas	Comitê Temático 7
Estruturar a coleta de dados dos indicadores da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas	Comitê Temático 7
Enviar o Relatório Final da Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos do Ministério do Planejamento e Orçamento com os demais Comitês Temáticos.	Secretaria-Executiva